

|                                                                                                                          |                 |       |      |     |            |          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------|------|-----|------------|----------|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>LOCALIDADE</b> | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |            |          |
|                                                                                                                          | --              | --    | --   | --  | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|                                                                                                                          | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA      | NO.      |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| <b>SÍTIO</b>          | Mucugê |
| <b>LOCALIDADE</b>     | Sede   |
| <b>MUNICÍPIO / UF</b> | Mucugê |

**2. FOTOS**

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**

--

--

--

--

**F11**
**3**


Foto 1: Centro de Cultura (A2-1579)



Foto 2: Igreja Santa Isabel (A2-1197)



Foto 3: Cruzeiroão (A2-1759)



Foto 4: Vista Aérea de Mucugê (A2-1865)

### 3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.**

**SÍNTESE**

AS DIVERSAS CATEGORIAS DE BENS CULTURAIS ENCONTRADOS NA LOCALIDADE MUCUGÊ SÃO: MARUJADA, PRESÉPIO, ANIVERSÁRIO DA CIDADE, IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, IGREJA SANTA ISABEL, CEMITÉRIO SANTA ISABEL, SEMANA SANTA, QUEIMA DE JUDAS, CRUZEIRÃO, LEVANTAMENTO DO MASTRO, FESTEJOS DE SÃO JOÃO, CORPUS CHRISTI E OUTRAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS CATÓLICAS, REZA DE SANTA RITA, O GARIMPEIRO, TREZENA DE SANTO ANTÔNIO, TERNO DE REIS, ARROZ DE GARIMPEIRO, ARTESANATO COM SEMENTE E MADEIRA, BISCOITOS, BONECAS DE PALHA DE MILHO, BORDADO, CARNAVAL, CESTARIA EM CIPÓ, COLETOR DE SEMPRE-VIVA, COMPOSIÇÃO DE MÚSICA, CORTADINHO DE MAMÃO VERDE, CORTADINHO DE PALMA, CROCHÊ E TRICÔ, ENTERRO DO ANO, ESCULTURA EM MADEIRA, ESCULTURA EM PEDRA, FEIJÃO DE GARIMPEIRO, GODÓ DE BANANA, LICOR DE MUCUGÊ, MACUTUM ZÊZÊ, ORQUESTRA FILARMÔNICA, PRODUÇÃO ARTESANAL DE FIOS DE ALGODÃO, RENDA DE BILRO, SÃO BADORÉ DOS OVOS QUENTES, TERNO DAS ALMAS, TORRAÇÃO ARTESANAL DE

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

CAFÉ E USO DE PLANTAS MEDICINAIS.

SEGUE O RESUMO DE CADA UMA DELAS:

**MARUJADA:** FORMA DE EXPRESSÃO QUE COMPREENDE DANÇAS E COREOGRAFIAS. COMPOSTA SÓ POR HOMENS, A MARUJADA PERCORRIA AS PRINCIPAIS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO DE MUCUGÊ NO DIA DOS FESTEJOS DE SÃO JOÃO, DIA 23 DE JUNHO. VALORIZADA SOCIALMENTE PELA SUA BELEZA, NA MARUJADA OS INTEGRANTES SAÍAM CARACTERIZADOS DE MARUJOS. ENTRE OS ELEMENTOS UTILIZADOS HAVIA INSTRUMENTOS MÚSICAIS E UMA ESPADA. SEGUNDO UMA DAS INFORMANTES, A MARUJADA É ORIGINÁRIA DOS ESCRAVOS E ERA COMPOSTA SÓ POR HOMENS. HÁ ANOS QUE A MARUJADA FOI EXTINTA DO CONTEXTO LOCAL E NÃO HÁ EX-INTEGRANTES AINDA VIVOS NA LOCALIDADE.

**PRESÉPIO:** FORMA DE EXPRESSÃO DE ORIGEM RELIGIOSA, A PRÁTICA DOS PRESÉPIOS É BASTANTE DIFUNDIDA NO SÍTIO. SÃO GERALMENTE CONFECCIONADOS NO MÊS DE DEZEMBRO E DESMONTADOS NO INÍCIO DE JANEIRO. ANTERIORMENTE ERA BASTANTE COMUM ÀS VISITAS DOS TERNOS DE REIS ÀS CASAS COM PRESÉPIOS, MAS ATUALMENTE SÃO POUCAS AS CASAS VISITADAS. NA ELABORAÇÃO DOS PRESÉPIOS SÃO UTILIZADAS REPRESENTAÇÕES DE SANTOS CATÓLICOS E UMA SÉRIE DE ELEMENTOS NATURAIS, MUITAS DELES EXTRAÍDOS DA SERRA. ALÉM DO ASPECTO RELIGIOSO, OS PRESÉPIOS SÃO VALORIZADOS QUANTO AO SEU ASPECTO ESTÉTICO.

**ANIVERSÁRIO DA CIDADE:** CELEBRAÇÃO CÍVICA, O ANIVERSÁRIO DA CIDADE É REALIZADO NO DIA 17 DE MAIO E COMPREENDE DESFILE E JOGOS ESPORTIVOS, FESTA DE LARGO E SOLENIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL. É ORGANIZADO PELA PREFEITURA E PELAS ESCOLAS LOCAIS E EM ALGUMAS OPORTUNIDADES CHEGAM A COMPREENDER MAIS DE UM DIA DE FESTA. HÁ OCASIÕES EM QUE SÃO REALIZADOS DESFILES COM ALUNOS E OUTROS MORADORES E NESTES SÃO RESSALTADOS ASPECTOS DA CULTURA LOCAL.

**IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:** EDIFICAÇÃO RELIGIOSA EDIFICADA EM MEADOS DO SÉCULO XIX, ESTA IGREJA ESTÁ LOCALIZADA NA RUA DO CRUZEIRO E INTEGRA O SÍTIO TOMBADO PELO IPHAN EM 1980. NESTA SÃO REALIZADAS AS TREZENAS DE SANTO ANTÔNIO, DEVOÇÃO INICIADA POR UMA FAMÍLIA QUE HISTORICAMENTE DETEVE O PODER ECONÔMICO E POLÍTICO LOCAL. HÁ NECESSIDADE DE ALGUNS REPAROS NA COBERTURA INTERNA DO TEMPLO. TRADICIONAIS, POR SEREM ANTIGAS, AS CELEBRAÇÕES DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO NÃO VEM SENDO MAIS REALIZADAS, ASSIM COMO FOI DESINTEGRADA A IRMANDADE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. ATUALMENTE, A IGREJA FICA FECHADA AO LONGO DO ANO, SÓ ABRINDO PARA OS FESTEJOS DE SANTO ANTÔNIO. DEPOIS DA INTRODUÇÃO DA DEVOÇÃO AO SANTO, A IGREJA PASSOU A SER CONHECIDA COMO CAPELA SANTO ANTÔNIO OU IGREJA DE PROPRIEDADE DA FAMÍLIA QUE REALIZAVA OS FESTEJOS.

**IGREJA SANTA ISABEL:** EDIFICAÇÃO RELIGIOSA EDIFICADA EM MEADOS DO SÉCULO XIX, A IGREJA ESTÁ LOCALIZADA NA PRAÇA SANTA ISABEL E INTEGRA O SÍTIO TOMBADO PELO IPHAN EM 1980. PRINCIPAL EDIFICAÇÃO CATÓLICA DE MUCUGÊ, NESTA SÃO TAMBÉM REALIZADAS AS PRINCIPAIS CELEBRAÇÕES CATÓLICAS DA CIDADE, COM EXCEÇÃO DA TREZENA DE SANTO ANTÔNIO. A ESTRUTURA DA IGREJA E AS REPRESENTAÇÕES SACRAS CONTIDAS NELA NECESSITAM URGENTEMENTE DE RESTAURO.

**CEMITÉRIO SANTA ISABEL:** LOCALIZADO NO SOPÉ DA SERRA DO SINCORÁ, O CEMITÉRIO DATA DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX. ENCRAVADO NAS ROCHAS DA SERRA, O CEMITÉRIO SE DESTACA PELA SUA LOCALIZAÇÃO E O ESTILO ARTÍSTICO E ARQUITETÔNICO DOS MAUSOLÉUS. O CEMITÉRIO SANTA ISABEL INTEGRA SÍTIO TOMBADO PELO IPHAN EM 1980. ALÉM DE SER UMA REFERÊNCIA RELIGIOSA, É UM ATRATIVO TURÍSTICO. NECESSITA DE UMA INTERVENÇÃO URGENTE, POIS HÁ RACHADURAS NAS ESTRUTURAS DOS MAUSOLÉUS E SINAIS DE DEPREDÇÃO.

**SEMANA SANTA:** CELEBRAÇÃO LITÚRGICA DO CATOLICISMO CONSTITUÍDA POR UMA SEMANA DE MISSAS E PROCISSÕES PELAS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO DE MUCUGÊ. OCORRE NO FINAL DA QUARESMA E CONTA BASICAMENTE COM A

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

**PARTICIPAÇÃO DE MORADORES LOCAIS.**

**QUEIMA DE JUDAS:** FORMA DE EXPRESSÃO QUE OCORRE NA SEMANA SANTA, MAIS PRECISAMENTE NO SÁBADO DE ALELUIA. É DE ORIGEM RELIGIOSA, MAS NÃO INTEGRA A LITURGIA CATÓLICA. COMPREENDE A CONFEÇÃO DE UM BONECO QUE É QUEIMADO EM PRAÇA PÚBLICA E NAS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO DE MUCUGÊ. ESTE PRÁTICA É PROMOVIDA POR ALGUNS MORADORES E OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS SÃO DIVERSOS, ENTRE ELE DESTACAMOS O SENTIDO RELIGIOSO, LÚDICO E FESTIVO. OS VALORES TAMBÉM VARIAM DE ACORDO COM O SENTIDO. HÁ GRANDE PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ENVOLVE MORADORES LOCAIS.

**CRUZEIRÃO:** CRUZEIRO LOCALIZADO NO ALTO DA SERRA DO SINCORÁ, PRÓXIMO AO CEMITÉRIO SANTA ISABEL. NA SEMANA SANTA OS MORADORES LOCAIS COSTUMAM SUBIR A SERRA COMO FORMA DE PENITÊNCIA. ALGUNS CARREGAM LARANJAS E OUTROS LEVAM PEDRAS. NUMA LOCA PRÓXIMA AO CRUZEIRO VÊM SENDO REALIZADOS ENCONTROS FESTIVOS, NOS ÚLTIMOS ANOS, NOS DIAS SANTOS. UM MORADOR LOCAL PROMOVE OS EVENTOS QUE REÚNEM MUITOS JOVENS. AO SOM DE MÚSICAS E BEBIDAS OS PARTICIPANTES FICAM ALI REUNIDOS AO LONGO DE ALGUNS DIAS. OS NOVOS USOS E SENTIDOS DADOS AO LUGAR VÊM GERANDO TENSÃO ENTRE MORADORES.

**LEVANTAMENTO DO MASTRO:** É O MARCO SIMBÓLICO DO INÍCIO DOS FESTEJOS DE SÃO JOÃO BATISTA. É PROMOVIDO POR FIÉIS CATÓLICOS E COMPREENDE O DESLOCAMENTO DO MASTRO DE SÃO JOÃO DA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO ATÉ A PRAÇA SANTA ISABEL. O MASTRO É ERGUIDO EM FRENTE À IGREJA MATRIZ. O MASTRO É UM TRONCO DE MADEIRA ENFEITADO COM FOLHAS DE PALMEIRAS E FLORES, ONDE É ACOPLADA A BANDEIRA DE SÃO JOÃO BATISTA. AO LONGO DO PERCURSO ERAM PROMOVIDOS MOVIMENTOS BRUSCOS NO MASTRO E ESTE MOVIMENTO ERA CONHECIDO COMO “RABEIA”. DEPOIS DE CAUSAR ACIDENTE ENTRE UM DOS PARTICIPANTES, O PERCURSO COM O MASTRO FOI EXTINTO POR DETERMINAÇÃO NÃO SÓ RELIGIOSA, MAS DE OUTRAS INSTÂNCIAS DE PODER LOCAL. ATUALMENTE, O MASTRO FICA EXPOSTO EM FRENTE À IGREJA MATRIZ, AGUARDANDO A BANDEIRA DE SÃO JOÃO, QUE SEGUE PELAS RUAS LEVADA POR CRIANÇAS. O CORTEJO É ACOMPANHADO POR MORADORES E PELA FILARMÔNICA 23 DE DEZEMBRO. É UMA CELEBRAÇÃO DE ORIGEM RELIGIOSA E POPULAR. A EXTINÇÃO DO “RABEIA” FOI UMA ALTERAÇÃO REPROVADA POR ALGUNS MORADORES.

**FESTEJOS DE SÃO JOÃO:** É CONSTITUÍDO POR UMA SÉRIE DE CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS E FESTAS PROFANAS. ENTRE OS DIAS 15 E 23 DE JUNHO SÃO REALIZADAS ALVORADAS FESTIVAS COM A PARTICIPAÇÃO DA FILARMÔNICA E A REALIZAÇÃO DE NOVENAS NA IGREJA MATRIZ. NESTA MESMA IGREJA É REALIZADA UMA MISSA SOLENE NO DIA 24 E EM SEGUIDA UMA PROCISSÃO. ENTRE OS DIAS 20 E 24, A PREFEITURA PROMOVE FESTAS DE LARGO, O QUE ATRAI MUITOS VISITANTES E TURISTAS PARA A CIDADE. SÃO JOÃO BATISTA É O PADROEIRO DE MUCUGÊ E ESTA É A PRINCIPAL FESTA DA CIDADE. A PREFEITURA, EM PARCERIA COM OS COLÉGIOS LOCAIS, TAMBÉM É A RESPONSÁVEL PELA DECORAÇÃO DA CIDADE. ALÉM DAS FESTAS DE LARGO SÃO REALIZADOS CONCURSOS PARA ESCOLHER O MELHOR LICOR E A CASA MAIS ENFEITADA. SÃO APRESENTADAS QUADRILHAS E PAU DE FITA PELOS ALUNOS DOS COLÉGIOS. AO LONGO DOS ANOS, NOVOS ELEMENTOS VÊM SENDO INSERIDOS NA FESTA, COMO A MELATONA ALCOOLÓGICA, O GRUPO MUSICAL VAI-OU-LASCA E A LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA IGREJA MATRIZ. A MELATONA ALCOOLÓGICA FOI INSERIDA NO CONTEXTO LOCAL HÁ APROXIMADAMENTE 15 ANOS E É UMA ESPÉCIE DE BLOCO DE CARNAVAL ONDE OS JOVENS SAEM PELAS RUAS AO SOM DE FORRÓ ELETRÔNICO E TRAJANDO CAMISAS PADRONIZAS. A LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA IGREJA MATRIZ FOI INTRODUZIDA HÁ APROXIMADAMENTE 10 ANOS E FOI CRIADA POR MEMBROS DE UMA FAMÍLIA QUE HISTORICAMENTE DETEVE O PODER ECONÔMICO E POLÍTICO LOCAL. NA LAVAGEM, SENHORAS SAEM PELAS RUAS VESTIDAS DE BRANCO E PORTANDO FLORES. NO CRUZEIRO LOCALIZADO EM FRENTE DA IGREJA MATRIZ, AS FLORES SÃO DEPOSITADAS E UMA LAVAGEM SIMBÓLICA DAS ESCADARIAS É REALIZADA. O VAI-OU-LASCA É UM GRUPO DE MÚSICOS QUE SAI PELAS RUAS E CASAS DA CIDADE. ORIENTADO PARA O TURISMO, O SÃO JOÃO VEM A CADA ANO RECEBENDO MAIOR INVESTIMENTO DO PODER PÚBLICO LOCAL, ESTADUAL E DO SETOR PRIVADO (PETROBRAS). A

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

TRADIÇÃO DA FOGUEIRA DIA 23 VEM SENDO MANTIDA. A IGREJA NOS ÚLTIMOS ANOS VEM PROMOVENDO UMA SÉRIA DE MUDANÇAS NA MISSA SOLENE E NA PROCISSÃO, O QUE VEM DESAGRADANDO ANTIGOS MORADORES E FIÉIS.

CORPUS CHRISTI E OUTRAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS CATÓLICAS: CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS CATÓLICAS QUE OCORREM NA IGREJA MATRIZ E QUE COMPREENDEM REZAS, MISSAS E PROCISSÃO PELAS PRINCIPAIS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO DE MUCUGÊ. CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE MORADORES LOCAIS.

REZA DE SANTA RITA: REZAS PROMOVIDAS POR FIÉIS CATÓLICOS NA CAPELA SANTA RITA. CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE MORADORES LOCAIS E É REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO, DIA DE SANTA RITA.

O GARIMPEIRO: A CIDADE DE MUCUGÊ FOI FUNDADA E SE DESENVOLVEU POR CONSEQUÊNCIA DO GARIMPO. AINDA HÁ MUITOS EX-GARIMPEIROS QUE GUARDAM CONHECIMENTOS E MANTÉM MODOS DE VIDA DA ÉPOCA EM QUE O GARIMPO ERA A PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA DA CIDADE. HÁ NA CIDADE ALGUNS JOVENS GARIMPEIROS QUE DÃO CONTINUIDADE À PRÁTICA ARTESANAL DA EXTRAÇÃO DO DIAMANTE.

TREZENA DE SANTO ANTÔNIO: SÃO REALIZADAS REZAS NA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO ENTRE OS DIAS 1 E 13 DE JUNHO. A FESTA CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DA FILARMÔNICA NA ALVORADA FESTIVA E NAS CAMINHADAS PELAS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO. NO PRIMEIRO DIA JUNHO É FEITA A TRANSLADAÇÃO DA IMAGEM DE SANTO ANTÔNIO DA PROPRIEDADE DE UMA FAMÍLIA LOCAL PARA A IGREJA. NO ÚLTIMO DIA DE TREZENA É REALIZADA UMA NOVA CAMINHADA PELAS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO, AGORA PARA O RETORNO DA IMAGEM. NO ÚLTIMO DIA DE REZA É REALIZADA UMA MISSA E UMA FESTA NA RUA DEFRENTE À IGREJA. A TREZENA É ORIGINÁRIA DE UMA PROMESSA FEITA POR MEMBROS DE UMA FAMÍLIA LOCAL QUE HISTORICAMENTE DETEVE O PODER ECONÔMICO E POLÍTICO LOCAL. SÃO OS MEMBROS DESTA FAMÍLIA QUE PROMOVEM A FESTA, QUE CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL.

TERNO DE REIS: TEM ORIGEM CATÓLICA E REPRESENTA A VISITA DOS TRÊS REIS MAGOS AO MENINO JESUS. MUITOS MORADORES DA LOCALIDADE PARTICIPAM OU JÁ PARTICIPARAM DO TERNO DE REIS E ATUALMENTE HÁ DOIS GRUPOS NA CIDADE. NO INÍCIO DO MÊS DE JANEIRO OS GRUPOS SAEM PELAS RUAS E VISITAM ALGUMAS CASAS. OS GRUPOS SÃO ANIMADOS COM MÚSICAS E DANÇAS. NAS CASAS VISITADAS SÃO SERVIDAS BEBIDAS E COMIDAS. AINDA É REALIZADA COM RECORRÊNCIA NA ZONA RURAL DO SÍTIO.

ARROZ DE GARIMPEIRO: PRATO AMPLAMENTE PRODUZIDO PELOS GARIMPEIROS OU POR SUAS ESPOSAS QUANDO PRESENTES, NOS GARIMPOS, DURANTE TODO SEU PERÍODO DE EXPLORAÇÃO. ATUALMENTE COSTUMA SER UM PRATO FREQUENTEMENTE ENCONTRADO TANTO NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESPECÍFICOS, COMO NAS CASAS DOS MORADORES DO SÍTIO, FAZENDO PARTE DAS OFERTAS DA ECONOMIA LOCAL VOLTADA AO TURISMO. A RECEITA TRADICIONAL, ATUALMENTE FOI SUJEITA A ALGUMAS MODIFICAÇÕES, QUE NÃO REPRESENTAM UMA ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA NO BEM.

ARTESANATO COM SEMENTE E MADEIRA: É UMA FORMA DE ARTESANATO INICIADO NA DÉCADA DE 90, DEPOIS INCORPORADO POR ARTESÃO QUE NÃO É NATURAL DE MUCUGÊ, MAS POR AQUI DESENVOLVE SEU TRABALHO ACERCA DE 5 ANOS. SÃO UTILIZADAS DIVERSAS ESPÉCIES DE OCORRÊNCIA NA ÁREA, SEJAM SEMENTES OU AS PRÓPRIAS MADEIRAS. SUA COMERCIALIZAÇÃO É MAIS ACENTUADA DURANTE O PERÍODO DE FESTEJOS JUNINOS E AQUELE DAS COMEMORAÇÕES DE FINAL DE ANO. É UM BEM CULTURAL QUE MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

BISCOITOS: PRATO ELABORADO HÁ MAIS DE 50 ANOS, PRINCIPALMENTE DURANTE O PERÍODO DE FESTEJOS JUNINOS E AQUELE DAS COMEMORAÇÕES DE FINAL DE ANO, POIS O FLUXO DE TURISTAS É MAIS ACENTUADO, COMO TAMBÉM É FREQUENTE A VISITAÇÃO DOS FAMILIARES QUE MORAM FORA DA ÁREA. OS INGREDIENTES UTILIZADOS PARA CONFEÇÃO DESTES SÃO ADQUIRIDOS NAS FEIRAS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESPECÍFICOS NA SEDE DO MUNICÍPIO. POUCAS PESSOAS O COMERCIALIZAM, CONTUDO FAZ PARTE DOS PRODUTOS SAZONAIS DA ECONOMIA LOCAL.

BONECAS DE PALHA DE MILHO: INICIALMENTE CONFECCIONADO POR UMA SENHORA JÁ FALECIDA, RETOMADA A

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

ATIVIDADE POR UMA AMIGA QUE A ACOMPANHAVA. CONTUDO, ESSA ATIVIDADE TORNOU-SE EXTINTA, POIS ESTA SENHORA NÃO A REALIZA MAIS, POR DECORRÊNCIA DE DIVERSOS OUTROS OFÍCIOS EM QUE ESTÁ ENVOLVIDA. PORÉM, DURANTE O TEMPO QUE COMERCIALIZAM, MOVIMENTAVA BASTANTE A ECONOMIA LOCAL, SEMPRE RESTRITA AOS PERÍODOS DE FESTEJOS JUNINOS E AQUELE DAS COMEMORAÇÕES DE FINAL DE ANO.

BORDADO: ATIVIDADE REALIZADA PELO GÊNERO FEMININO, QUE TEVE INÍCIO DESDE A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO. CONTUDO, FOI ABANDONADA POR FATORES TEMPORAIS QUE REFLETIRAM NAS ATIVIDADES QUE AS MULHERES PASSARAM A REALIZAR. ATUALMENTE NÃO É POSSÍVEL ENCONTRAR NENHUMA PESSOA QUE REALIZE ESTA ATIVIDADE, EXCETUANDO AQUELAS QUE A DESENVOLVEM PARA USO PESSOAL. ESTA ATIVIDADE ATUALMENTE NÃO MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

CARNAVAL: INICIADO NA ÉPOCA DE FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO E EXACERBADO DURANTE O PERÍODO DE AUGE DO GARIMPO, PERDEU FORÇA AO LONGO DOS ANOS, SE CONFIGURANDO ATUALMENTE COMO UM EVENTO QUASE INEXISTENTE. EM TEMPOS ANTERIORES EXISTIAM CORDÕES, BATUCADAS E CARETADAS. JÁ PASSOU A SER REALIZADO EM ÉPOCA DIFERENTES DAQUELAS ESTABELECIDAS EM CALENDÁRIO, PORÉM, NÃO RESOLVEU O PROBLEMA DE FALTA DE FOLIÕES. NÃO MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

CESTARIA EM CIPÓ: INICIADO EM MUCUGÊ NA DÉCADA DE 90, É A PRINCIPAL ATIVIDADE DE SUBSISTÊNCIA DA SUA ÚNICA ARTESÃ. UTILIZA DIVERSAS ESPÉCIES DE CIPÓ, RETIRADOS DE UMA LOCALIDADE PRÓXIMA À SEDE. SUA COMERCIALIZAÇÃO É MAIS ACENTUADA DURANTE O PERÍODO DE FESTEJOS JUNINOS E AQUELE DAS COMEMORAÇÕES DE FINAL DE ANO. É UM BEM CULTURAL QUE MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

COLETOR DE SEMPRE-VIVA: ATIVIDADE AMPLAMENTE EXECUTADA DURANTE LONGO PERÍODO ENTRE AS DÉCADAS DE 70 E 80. TODA A FAMÍLIA PARTICIPAVA DA COLETA NOS CAMPOS DE COLETA, NAS ÉPOCAS DE EXTRAÇÃO. ERAM COMERCIALIZADOS PARA OS COMPRADORES LOCAIS QUE AS REVENDIAM PARA AS GRANDES EMPRESAS DO SUL DO PAÍS. CONFIGUROU-SE COMO UMA ATIVIDADE BASTANTE SIGNIFICATIVA PARA A RENDA DAS FAMÍLIAS. A MAIORIA DA POPULAÇÃO DE MUCUGÊ EXERCIA ESSA ATIVIDADE, QUE FOI PROIBIDA APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PARNA A PARTIR DE 1985.

COMPOSIÇÃO DE MÚSICA: ATIVIDADE INCIPIENTE, REALIZADA POR POUCOS REPRESENTANTES. OS TEMAS PRINCIPAIS ABORDADOS PERMEIAM A QUESTÃO DO MEIO AMBIENTE E EVENTUALMENTE QUESTÕES EXISTENCIAIS. ATUALMENTE ELA MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL, NOS RAROS MOMENTOS EM QUE SEUS REPRESENTANTES SE APRESENTAM. ESTA SITUAÇÃO É MAIS EVIDENTE DURANTE O PERÍODO DOS FESTEJOS JUNINOS, ÉPOCA QUE MAIS SE APRESENTAM.

CORTADINHO DE MAMÃO VERDE: PRATO AMPLAMENTE PRODUZIDO PELOS GARIMPEIROS OU SUAS ESPOSAS NOS GARIMPOS, DURANTE TODO SEU PERÍODO DE EXPLORAÇÃO. ATUALMENTE COSTUMA SER UM PRATO FREQUENTEMENTE ENCONTRADO TANTO NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESPECÍFICOS, COMO NAS CASAS DOS MORADORES DO SÍTIO, MOVIMENTANDO A ECONOMIA LOCAL.

CORTADINHO DE PALMA: PRATO AMPLAMENTE PRODUZIDO NOS GARIMPOS PELOS GARIMPEIROS OU SUAS ESPOSAS, DURANTE TODO SEU PERÍODO DE EXPLORAÇÃO. ATUALMENTE COSTUMA SER UM PRATO FREQUENTEMENTE ENCONTRADO TANTO NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESPECÍFICOS, COMO NAS CASAS DOS MORADORES DO SÍTIO, MOVIMENTANDO A ECONOMIA LOCAL.

CROCHÊ E TRICÔ: ATIVIDADE REALIZADA PELO GÊNERO FEMININO, QUE TEVE INÍCIO DESDE A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO, QUANDO ERA MUITO COMUM. CONTUDO, FOI PARCIALMENTE ABANDONADA POR FATORES HISTÓRICOS QUE MOLDARAM AS ATIVIDADES QUE HOJE AS MULHERES PASSARAM A REALIZAR. ATUALMENTE É POSSÍVEL ENCONTRAR POUCAS PESSOAS QUE REALIZAM ESTA ATIVIDADE. ESTA MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL, SENDO POSSÍVEL ADQUIRIR TAIS PEÇAS NAS LOJAS ESPECIALIZADAS DA SEDE OU ATRAVÉS DE ENCOMENDAS AS ARTESÃS.

ENTERRO DO ANO: INICIADA EM 1996, É UMA ENCENAÇÃO DA PASSAGEM DO ANO ATRAVÉS DA MORTE DO ANTERIOR E

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

O NASCIMENTO DO ANO NOVO. EXISTE UMA AMPLA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E POUCOS TURISTAS. POR DECORRÊNCIA DA BAIXA OCORRÊNCIA DE VISITANTES FOI ABANDONADA DESDE 2005. FOI UMA BEM CULTURAL, QUE EM NENHUM MOMENTO DA SUA CURTA EXISTÊNCIA CONTRIBUIU PARA MOVIMENTAR A ECONOMIA LOCAL.

ESCULTURA EM MADEIRA: REALIZADA DESDE 1997 POR ÚNICO ARTESÃO QUE CONFECCIONA AS PLACAS, ATENDE À MAIORIA DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE MUCUGÊ. NÃO É DESTA ATIVIDADE QUE ESSE ARTESÃO SUBSISTE. AS MADEIRAS SÃO COMPRADAS EM LOJAS ESPECÍFICAS NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL. É UMA ATIVIDADE QUE MOVIMENTA PONTUALMENTE A ECONOMIA LOCAL.

ESCULTURA EM PEDRA: INICIADA NO INÍCIO DA DÉCADA DE 90, EXISTINDO APENAS UM REPRESENTANTE PARA ESTE BEM. ESTE COSTUMA COMERCIALIZAR SUAS PEÇAS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESPECÍFICOS EM MUCUGÊ. A MATÉRIA-PRIMA É ADQUIRIDA NA ESTRADA DE ACESSO À SEDE DO MUNICÍPIO. MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

FANFARRA: CONSTITUÍDA POR DOIS GRUPOS (FANMARLI E FANCEHM). ATUALMENTE COSTUMA SE APRESENTAR EM DIVERSOS EVENTOS CÍVICOS E RELIGIOSOS DO MUNICÍPIO. A SEGUNDA FOI REATIVADA EM 2006 E A PRIMEIRA FOI CRIADA EM 2007. OS MÚSICOS SÃO ESTUDANTES DOS COLÉGIOS DA SEDE. OS GRUPOS ESTÃO COM DIVERSOS PROBLEMAS RELACIONADOS À ESTRUTURA FÍSICA DO ESPAÇO QUE ENSAIAM BEM COMO A FALTA DE INVESTIMENTOS. AMBOS ENSAIAM COM FREQUÊNCIA. NÃO MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL DIRETAMENTE.

FEIJÃO DE GARIMPEIRO: PRATO AMPLAMENTE PRODUZIDO NOS GARIMPOS PELOS GARIMPEIROS OU SUAS ESPOSAS, QUANDO PRESENTES, DURANTE TODO O PERÍODO DE EXPLORAÇÃO. ATUALMENTE NÃO COSTUMA SER UM PRATO COMUM ENCONTRADO NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESPECÍFICOS OU MESMO NAS CASAS DOS MORADORES DO SÍTIO, POIS É CRITICADO POR ALGUMAS PESSOAS COMO BASTANTE INDIGESTO. POR ISSO, NÃO MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

GODÓ DE BANANA: É RELATADO POR ALGUNS INFORMANTES CHAVES QUE PODE SER ENCONTRADO NA MAIORIA DA REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA. ATUALMENTE COSTUMA SER UM PRATO FREQUENTEMENTE ENCONTRADO TANTO NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESPECÍFICOS, COMO NAS CASAS DOS MORADORES DO SÍTIO. OU SEJA, MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

LICOR DE MUCUGÊ: BEBIDA ELABORADA HÁ MAIS DE 50 ANOS, PRINCIPALMENTE DURANTE O PERÍODO DE FESTEJOS JUNINOS E AQUELE DAS COMEMORAÇÕES DE FINAL DE ANO, QUANDO O FLUXO DE TURISTA É MAIS ACENTUADO, COMO TAMBÉM É FREQUENTE A VISITAÇÃO DOS FAMILIARES QUE MORAM FORA DA ÁREA. OS INGREDIENTES UTILIZADOS PARA CONFEÇÃO DESTA BEBIDA SÃO ADQUIRIDOS NAS FEIRAS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESPECÍFICOS NA SEDE DO MUNICÍPIO, ASSIM COMO NO PARQUE MUNICIPAL DE MUCUGÊ. DIVERSAS PESSOAS O COMERCIALIZAM, OU SEJA, CONTRIBUI COM A MOVIMENTAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL.

MACUTUM ZÊZÊ: INICIADO EM 1967 EM ÚNICA APRESENTAÇÃO, FOI INCORPORADO NAS COMEMORAÇÕES DO CARNAVAL A PARTIR DE 1969. CONTUDO, JUNTAMENTE COM ESTA FESTA, FOI ABANDONADO PELO SEU CRIADOR. NEM ATUALMENTE, NEM NO PASSADO ESTA APRESENTAÇÃO MOVIMENTOU A ECONOMIA LOCAL.

ORQUESTRA FILARMÔNICA: INICIADA EM 1901, ESTA BANDA JÁ POSSUI 107 ANOS DE EXISTÊNCIA, SOBREVIVENDO ATRAVÉS DA HISTÓRIA DE MUCUGÊ, ENTRE DIVERSAS BAIXAS E RETOMADAS DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO. PARTICIPA DE EVENTOS CÍVICOS, RELIGIOSOS, DENTRE OUTROS NA REGIÃO. O PERÍODO NO QUAL MAIS SE APRESENTA SÃO AQUELES LIGADOS ÀS FESTIVIDADES JUNINAS E DE FINAL DE ANO. MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

PRODUÇÃO ARTESANAL DE FIOS DE ALGODÃO: ATIVIDADE RESTRITA A APENAS UMA ARTESÃ, QUE A PRÁTICA ACERCA DE 49 ANOS. OS FIOS SÃO UTILIZADOS PARA CONFEÇÃO DE PEÇAS DE TRICÔ, TAMBÉM ELABORADAS POR ELA. O ALGODÃO É ADQUIRIDO TANTO EM PLANTAS CULTIVADAS NO QUINTAL DA ARTESÃ, COMO ATRAVÉS DE DOAÇÕES OU MOEDA DE TROCA

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

ENTRE OS AMIGOS QUE HABITAM LOCALIDADES DA ZONA RURAL. MOVIMENTA PARCIALMENTE A ECONOMIA LOCAL.

RENDA DE BILRO: ATIVIDADE REALIZADA PELO GÊNERO FEMININO, QUE TEVE INÍCIO DESDE A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO. CONTUDO, FOI ABANDONADA NA MEDIDA EM QUE AS MULHERES ASSUMIRAM OUTRAS ATIVIDADES NA VIDA PRODUTIVA E SOCIAL DA COMUNIDADE. ATUALMENTE NÃO É POSSÍVEL ENCONTRAR NENHUMA PESSOA QUE REALIZE ESTA ATIVIDADE, PORTANTO A MESMA NÃO MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

SÃO BADORÉ DOS OVOS QUENTES: SANTO QUE NUNCA FOI IDENTIFICADO EM IMAGENS NEM EM BIBLIOGRAFIAS, ATÉ PELO FIEL E CRIADOR. INICIADA NA DÉCADA DE 70, PORÉM JÁ NÃO SE REALIZAM RITUAIS PARA O SANTO DESDE O ANO 2006, APÓS DIVERSOS FATOS OCORRIDOS. NO PASSADO ERA POSSÍVEL OBSERVAR UMA QUANTIDADE SIGNIFICATIVA DE PESSOAS DA COMUNIDADE PARTICIPANDO DO EVENTO. INICIALMENTE ELE OCORRIA EM EDIFICAÇÃO NA RUA DIREITA DO COMÉRCIO, DEPOIS FOI TRANSFERIDA PARA A RUA DA VÁRZEA. NÃO MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

TERNO DAS ALMAS: FORMA DE EXPRESSÃO QUE É CONFIGURADA NA ÁREA HÁ MAIS DE 50 ANOS. ATUALMENTE ESTÁ BASTANTE ENFRAQUECIDA COM BAIXA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE. OS ESPECTADORES TAMBÉM SÃO RAROS. OCORRE DURANTE O PERÍODO CORRESPONDENTE À SEMANA SANTA. NÃO MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

TORRAÇÃO ARTESANAL DE CAFÉ: ATIVIDADE AMPLAMENTE DESENVOLVIDA EM ÉPOCAS ANTERIORES, QUE ENTROU EM DECLÍNIO APÓS A FACILIDADE DE ENCONTRAR TAL PRODUTO PRONTO NOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ESPECÍFICOS. SUSTENTADO ATUALMENTE POR POUCAS PESSOAS QUE RELATAM A DIFERENÇA ENTRE O SABOR DAS DUAS FORMAS. NÃO MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS: ATIVIDADE DESENVOLVIDA DESDE OS MAIS ANTIGOS. É RESTRITA ÀQUELAS PESSOAS MAIS IDOSAS. ESTAS NÃO UTILIZAM AQUELES RECURSOS PROVENIENTES DE EXTRAÇÃO DIRETA DA MATA, MAS SIM A PARTIR DE PLANTAÇÕES REALIZADAS NOS QUINTAIS DAS RESIDÊNCIAS. NÃO MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL.

#### 4. DESCRIÇÃO

**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.**

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

**4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO**

MUCUGÊ ESTÁ LOCALIZADA NA REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTIANA, A APROXIMADAMENTE 450 KM DA CAPITAL:

MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA: (023) SEABRA

REGIÃO DE PLANEJAMENTO: (005) PARAGUAÇU

REGIÃO ADMINISTRATIVA: (027) SEABRA

REGIÃO ECONÔMICA: (012) CHAPADA DIAMANTINA

MUNICÍPIO DE ORIGEM: RIO DE CONTAS

TOPÔNIMO ANTERIOR: SÃO JOÃO DO PARAGUAÇU

VILAS: GUINÉ, JOÃO CORREIA.

LIMITES: ABAÍRA, BONINAL, PALMEIRAS, ANDARAÍ, IBICOARA, PIATÃ.

DISTÂNCIA DA CAPITAL: 448 KM

ÁREA: 2482 KM<sup>2</sup>

COORDENADAS GEOGRÁFICAS:

LATITUDE SUL: 13° 03'

LONGITUDE OESTE: 41° 22'

ALTITUDE: 981M

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

**4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE**

A CADEIA DO ESPINHAÇO É O DIVISOR DAS ÁGUAS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO E DO OCEANO ATLÂNTICO, INDO DE OURO BRANCO (MINAS GERAIS) ATÉ JUAZEIRO (BAHIA) (A1-31). APRESENTA UMA EXTENSÃO DE 1100 KM NO SENTIDO NORTE-SUL E DE 50 A 100 KM NO SENTIDO LESTE-OESTE. É CARACTERIZADA POR UMA FLORA RICA EM ESPÉCIES E COM FAMÍLIAS E GÊNEROS CARACTERÍSTICOS, MUITOS DELES QUASE EXCLUSIVOS DESTAS ÁREAS (GIULIETTI ET AL, 1996). A CHAPADA DIAMANTINA CONSTITUI A PORÇÃO NORTE DA CADEIA DO ESPINHAÇO, INDO DESDE APROXIMADAMENTE 10ºS NA SERRA DE JACOBINA, ATÉ A SERRA DO OURO BRANCO EM MINAS GERAIS, A CERCA DE 21ºS. INICIA-SE APROXIMADAMENTE A 70 KM AO NORTE DE CAITITÉ. ATINGE ALTITUDES ACIMA DO NÍVEL DO MAR E OCUPA CERCA DE 20% DO ESTADO DA BAHIA (A1-31).

SUA PAISAGEM É BASTANTE DIVERSIFICADA, A QUAL ESTÁ INTIMAMENTE ASSOCIADA COM VARIAÇÕES DE CLIMA, RELEVO E SOLO. NAS ÁREAS DE DEPRESSÃO, EM VOLTA DE QUASE TODA A CHAPADA, ENCONTRA-SE VEGETAÇÃO DE CAATINGA, EM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS MAIS SECAS. NA ENCOSTA ORIENTAL PODE-SE OBSERVAR DIFERENTES TIPOS DE FLORESTAS, TERMINANDO NAS ÁREAS MAIS ELEVADAS, COM VEGETAÇÕES ABERTAS DE DIFERENTES FISIONOMIAS, PRINCIPALMENTE OS CERRADOS E OS CAMPOS RUPESTRES. (GIULIETTI ET AL, 1996). A VEGETAÇÃO DA CHAPADA DIAMANTINA, ESPECIFICAMENTE NA ÁREA DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA É CARACTERIZADA EM BIBLIOGRAFIA CONSULTADA ((A1-24), EM: CAMPO RUPESTRE, CAMPOS GERAIS, CERRADO, CAPITINGA, CAATINGA, FLORESTAS E BREJOS. ASSIM COMO ÁREAS DE ECÓTONO ENTRE CAMPO RUPESTRE E GERAIS, CAMPO RUPESTRE E CERRADO; FLORESTA E CAMPO RUPESTRE. SENDO DE DIFÍCIL CLASSIFICAÇÃO, JÁ QUE ESTÁ SUBMETIDA A PEQUENAS VARIAÇÕES NA TOPOGRAFIA, NO SUBSTRATO, PROXIMIDADE DE FONTES DE ÁGUA E MICROCLIMA, ALÉM DAS ÁREAS SUBMETIDAS AS AÇÕES ANTRÓPICAS.

DE ACORDO COM BIBLIOGRAFIA CONSULTADA (A1-179) O PARQUE MUNICIPAL DE MUCUGÊ NÃO POSSUI UM DOMÍNIO FITOGEOGRÁFICO DEFINIDO, SENDO SUA VEGETAÇÃO FORMADA QUASE EXCLUSIVAMENTE POR ESPÉCIES ENDÊMICAS, PERTENCENTES A GÊNEROS COSMOPOLITAS. DIVERSOS FATORES INFLUENCIARAM NA SUA FORMAÇÃO, DENTRE ALGUNS DESTACAM-SE A ALTA LUMINOSIDADE, VARIAÇÃO DIÁRIA DA TEMPERATURA E A BAIXA RETENÇÃO DE ÁGUA. ESTA VARIEDADE DE ECOSISTEMAS TEM COMO CONSEQUÊNCIA UMA FAUNA TAMBÉM DIVERSIFICADA.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**

--

--

--

--

**F11****3****4.3. MARCOS EDIFICADOS**

A SEDE DE MUCUGÊ FOI A ÚNICA LOCALIDADE DENTRE AS TRÊS DEFINIDAS NESTE INVENTÁRIO ONDE JÁ HAVIA SIDO REALIZADOS LEVANTAMENTOS ARQUITETÔNICOS OU ARQUEOLÓGICOS. O SÍTIO DE MUCUGÊ FOI TOMBADO PELO IPHAN NO ANO DE 1980 COM A DENOMINAÇÃO “CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO, ESPECIALMENTE O CEMITÉRIO DA CIDADE DE MUCUGÊ” (LIVRO DO TOMBO LAEP INSCR. 81 FL 24). O PERÍMETRO OFICIALMENTE TOMBANDO É DE 25,74 HÁ, O CEMITÉRIO NÃO ESTÁ INCLUSO. NESTE PERÍMETRO NÃO HÁ IMÓVEIS TOMBADOS ISOLADAMENTE E NÃO HÁ EXISTÊNCIA EM MUCUGÊ DE PROTEÇÃO ESTADUAL OU MUNICIPAL DE CONJUNTO COINCIDENTE COM O SÍTIO, TOTAL OU PARCIAL. TAMBÉM INEXISTE PROTEÇÃO EM ÂMBITO ESTADUAL OU MUNICIPAL (MONUMENTA, 2005).

A CIDADE ESTÁ LOCALIZADA EM UM VALE AMPLO E PLANO, EMBORA ENVOLVIDO POR ENCOSTAS MUITO ÍNGREMES. PARA AJUSTAR-SE AO VALE, A CIDADE DESENVOLVEU-SE SEGUNDO UMA MATRIZ EM “L”, EM CUJAS EXTREMIDADES ESTÃO SITUADAS AS DUAS IGREJAS LOCAIS. UMA DAS PERNAS DO “L” É A RUA DIREITA DO COMÉRCIO, QUE SEGUE PARALELA AO RIACHO MUCUGÊ, E DEVE TER SIDO O NÚCLEO ORIGINAL DA POVOAÇÃO. ENTRE O NÚCLEO E A ENCOSTA ENCONTRA-SE O CEMITÉRIO SANTA ISABEL.

COMO RESULTADO DO LEVANTAMENTO REALIZADO PELO IPAC (1980), QUE SUBSIDIU O TOMBAMENTO FEDERAL, A CIDADE FOI INTEGRALMENTE CLASSIFICADA COM GRAU DE PROTEÇÃO UM (GP-1). OU SEJA, APRESENTAVA PERIGOS POTENCIAIS DE DESCARACTERIZAÇÃO DA CIDADE E PAISAGEM NATURAL POR FALTA DE UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO. NA OCASIÃO FORAM IDENTIFICADAS 328 EDIFICAÇÕES. O ACERVO ARQUITETÔNICO URBANO FOI ASSIM CARACTERIZADO: TRÊS CENTENAS DE CASAS TÉRREAS E UMA DEZENA DE SOBRADOS. BASICAMENTE CONSTRUÍDAS À BASE DE ADOBE OU PEDRA, AS CONSTRUÇÕES FORAM EDIFICADAS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX. DESTAS, 11 EDIFICAÇÕES, MAIS O CEMITÉRIO, MERECERAM DESTAQUE E FORAM DEVIDAMENTE DESCRITAS PELOS TÉCNICOS DO IPAC, QUE AS CLASSIFICARAM COMO SENDO DE RELEVANTE INTERESSE ARQUITETÔNICO. ENTRE AS EDIFICAÇÕES DESCRITAS NO INVENTÁRIO DO IPAC DESTACAMOS:

IGREJA MATRIZ DE SANTA ISABEL. LOCALIZADA NA ATUAL PRAÇA SANTA ISABEL A IGREJA É UMA REFERÊNCIA RELIGIOSA PARA MORADORES LOCAIS. NESTA SE CONCENTRAM AS PRINCIPAIS CELEBRAÇÕES CATÓLICAS DA CIDADE (FICHA DE BENS CULTURAIS INVENTARIADO EDIFICAÇÃO N. 12)

CEMITÉRIO SANTA ISABEL. LOCALIZADO NO SOPÉ DA SERRA DO SINCORÁ. ÚNICO CEMITÉRIO LOCAL E AINDA CONTINUA EM USO. É UMA REFERÊNCIA TURÍSTICA E RELIGIOSA PARA OS MORADORES LOCAIS. O CEMITÉRIO É COMPOSTO POR DOIS NÍVEIS, UM LOCALIZADO NA SERRA, ONDE MAUSOLÉUS TÊM SIDO CONSTRUÍDOS SOBRE ROCHAS, E O NÍVEL INFERIOR ONDE A GRANDE MAIORIA DOS SEPULTAMENTOS É REALIZADA DIRETAMENTE NO CHÃO, EM COVAS. O CEMITÉRIO É UMA REPRESENTAÇÃO DA ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL QUE SE ESTABELECEU AO LONGO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA CIDADE E QUE AINDA SE PERPETUA NA LOCALIDADE. OS MAIORES E MAIS ADORNADOS MAUSOLÉUS SÃO DAS FAMÍLIAS QUE HISTORICAMENTE DETIVERAM O PODER ECONÔMICO E POLÍTICO LOCAL. ESTES SÃO DE PROPRIEDADE PARTICULAR ENQUANTO OS DEMAIS SÃO DO PODER PÚBLICO LOCAL. O SÍTIO TOMBADO CORRESPONDE A TODA A ÁREA URBANA DA CIDADE. NA OCASIÃO DO INVENTÁRIO REALIZADO PELO IPAC O CEMITÉRIO SE ENCONTRAVA DISSOCIADO DO NÚCLEO URBANO ORIGINAL. COM A EXPANSÃO DA CIDADE O CEMITÉRIO VEM CADA VEZ MAIS SE INTEGRANDO AO NÚCLEO URBANO. O CEMITÉRIO MERECERAM DESTAQUE NO PROCESSO DE TOMBAMENTO DO CONJUNTO URBANO DE MUCUGÊ PELA SUAS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E LOCALIZAÇÃO (FICHA DE BENS CULTURAIS INVENTARIADO EDIFICAÇÃO N. 10).

PREFEITURA MUNICIPAL. LOCALIZADA NA PRAÇA. CEL. DOUCA MEDRADO A EDIFICAÇÃO FOI RESTAURADA PELO IPAC E PERMANECE ABRIGANDO A PREFEITURA

SNOOKER BAR MUCUGÊ. LOCALIZADO NA PRAÇA. CEL. PROPÉCIO FOI RESTAURANDO PELO IPAC E PASSOU A ABRIGAR CENTRO DE CULTURA DE MUCUGÊ. ATUALMENTE É CONHECIDO COM ENTE NOME. NA PARTE SUPERIOR DO SOBRADO FOI INSTALADO O ARQUIVO PÚBLICO DE MUCUGÊ, UMA BIBLIOTECA, UM MUSEU, UM AUDITÓRIO, E ALGUMAS SALAS ADMINISTRATIVAS. NA PARTE INFERIOR É EVENTUALMENTE UTILIZADO COMO RESTAURANTE

ED. RUA DIREITA DO COMÉRCIO. LOCALIZADO NA RUA DIREITA DO COMÉRCIO ESTA EDIFICAÇÃO E OUTRA VIZINHA. NO ED. FUNCIONAVA A LOJA CASA CECI, QUE CHEGOU A SER A MAIOR E MAIS SOFISTICADA LOJA DA CIDADE. NA CONSTRUÇÃO VIZINHA FUNCIONAVA O CINEMA SANTA ISABEL. AMBAS FORAM DEMOLIDAS ANTES DA HOMOLOGAÇÃO DO TOMBAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA AGÊNCIA BANCÁRIA. NÃO FOI CONCEDIDA AUTORIZAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA AGÊNCIA E NO LOCAL NENHUMA EDIFICAÇÃO FOI ERIGIDA. MORADORES LOCAIS QUE PARTICIPARAM DA DEMOLIÇÃO DO EDIFÍCIO RESPONDERAM PROCESSOS JUDICIAIS E DAÍ É ORIGINÁRIO MUITOS DOS CONFLITOS QUE AO LONGO DOS ANOS VÊM SE ESTABELECENDO ENTRE O IPHAN E MORADORES LOCAIS. MUITOS AINDA SE LEMBRAM DA TENSÃO QUE SE CONSTITUIU NA CIDADE NA ÉPOCA E ESTE FATO É EMBLEMÁTICO NO PROCESSO DE TOMBAMENTO E DA ATUAÇÃO DO IPHAN NO SÍTIO.

|                                    |    |    |    |    |     |   |
|------------------------------------|----|----|----|----|-----|---|
| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE | -- | -- | -- | -- | F11 | 3 |
|------------------------------------|----|----|----|----|-----|---|

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

### 5.1. RESUMO

LOCALIZADA A APROXIMADAMENTE 450 KM DA CAPITAL BAIANA, NA REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA, MUCUGÊ, TEM SUA ORIGEM INTRINSECAMENTE LIGADA À EXPLORAÇÃO DE DIAMANTES QUE ACONTECEU EM MEADOS DO SÉCULO XIX. NÃO SÃO POUCAS AS VERSÕES SOBRE A TAL DESCOBERTA DO DIAMANTE PELO VIAJANTE CONHECIDO COMO “CAZUZA DO PRADO” EM 1844, AO QUAL É ATRIBUÍDO POR MUITOS, A DESCOBERTA DAS PEDRAS PRECIOSAS NAS MARGENS DO RIO MUCUGÊ.

O ENORME FLUXO DE PESSOAS QUE BUSCARAM A RIQUEZA E A PROSPERIDADE NAS SERRAS E GARIMPOS DA REGIÃO, FEZ COM QUE EM POUCO TEMPO, FOSSE CRIADA A FREGUESIA DE SÃO JOÃO DO PARAGUAÇU. HÁ RELATOS DE QUE APROXIMADAMENTE 40 MIL PESSOAS TENHAM MIGRADO PARA A REGIÃO APENAS NOS PRIMEIROS ANOS DE GARIMPAGEM EM BUSCA DO BAMBÚRRIO. NÃO SÃO POUCAS AS HISTÓRIAS FRUTO DESTES ANOS EM QUE O DIAMANTE ERA O OBJETIVO PRINCIPAL DE QUEM VIAJAVA PARA AQUELA REGIÃO. DESDE SUA ORIGEM CONTA COM A FORTE PRESENÇA DOS CORONÉIS E DO LATIFÚNDIO, DOIS ELEMENTOS QUE INFLUENCIARAM DE FORMA SINGULAR A HISTÓRIA DA CHAPADA DIAMANTINA E QUE ATÉ OS DIAS ATUAIS DEIXAM AS SUAS MARCAS.

EM POUCO TEMPO, NOVAS E PROSPERAS VILAS SURTIRAM NA REGIÃO, DANDO RESPOSTA A NOVAS DESCOBERTAS DE NOVOS GARIMPOS, POIS A QUANTIDADE DE PESSOAS ERA GRANDE DEMAIS PARA UMA ESTRUTURA TÃO PEQUENA, VALE LEMBRAR QUE AINDA HOJE A CIDADE DE MUCUGÊ CONTA COM POUCO MAIS DE 13000 PESSOAS, ENQUANTO O FLUXO DA ÉPOCA ERA QUANDO POUCO TRÊS VEZES MAIS QUE ISTO. FOI A PARTIR DESTES MOVIMENTOS DE SERES HUMANOS EM BUSCA DA FORTUNA, QUE SURTIU AS QUATRO CIDADES QUE FORMAM AS LAVRAS DIAMANTINAS, LENÇÓIS, ANDARAÍ, PALMEIRAS E A PRÓPRIA MUCUGÊ.

PORÉM, A DESCOBERTA DE DIAMANTES NA ÁFRICA DO SUL, TROUXE A CRISE PARA A PRODUÇÃO DIAMANTÍFERA NO BRASIL, ATINGINDO ASSIM UMA DE SUAS PRINCIPAIS FONTES. SEM ESTRUTURA SUFICIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO OU DA INDÚSTRIA, MUCUGÊ ATRAVESSOU DIVERSAS CRISES AO LONGO DE SUA HISTÓRIA, DENTRE AS QUAIS, SE DESTACA A DO PERÍODO ENTRE 1940 E 1960, QUANDO A CIDADE CHEGOU A TER APENAS QUATRO OU CINCO CENTENAS DE PESSOAS EM SUA SEDE.

NOS ANOS SEGUINTE, OBSERVOU-SE UMA MUDANÇA DE POSTURA, COM O ESTUDO POR PARTE DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS DE SEU PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E AMBIENTAL, RESULTANDO EM ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO. ESTE PROCESSO RESULTOU NO TOMBAMENTO, POR PARTE DO IPHAN, DE SUAS RIQUEZAS, ESTABELECENDO DAÍ POR DIANTE UM NOVO PARADIGMA DE RELAÇÃO COM OS BENS TOMBADOS.

NÃO OBSTANTE, CABE RESSALTAR A RIQUEZA AMBIENTAL DA REGIÃO, DESTACANDO-SE A SEMPRE-VIVA, PLANTA NATIVA DA REGIÃO, BASTANTE VALORIZADA QUE CHEGOU A SER COMERCIALIZADA DURANTE UMA ÉPOCA E QUE HOJE É ESTUDADA E PRESERVADA.

A PARTIR DA DÉCADA DE 1990, O INCENTIVO AO TURISMO E AO AGRONEGÓCIO ABRE NOVAS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO PARA A CIDADE, RESULTANDO NA CRIAÇÃO DE UMA ESTRUTURA REGIONAL DE APOIO AO TURISMO, SENDO MUCUGÊ, UMA DE SUAS PRINCIPAIS VERTENTES.

ATUALMENTE, A REGIÃO É BASTANTE PROCURADA PELOS TURISTAS DE TODO O BRASIL E DE VÁRIAS PARTES DO MUNDO, PORÉM APESAR DESTA REABILITAÇÃO, MUCUGÊ AINDA CONVIVE COM PROBLEMAS QUE MARCARAM A SUA HISTÓRIA E QUE NECESSITAM DE UMA REFLEXÃO CRÍTICA. (PARA TEXTO COMPLETO VER APÊNDICE 2: FORMAÇÃO HISTÓRICA)

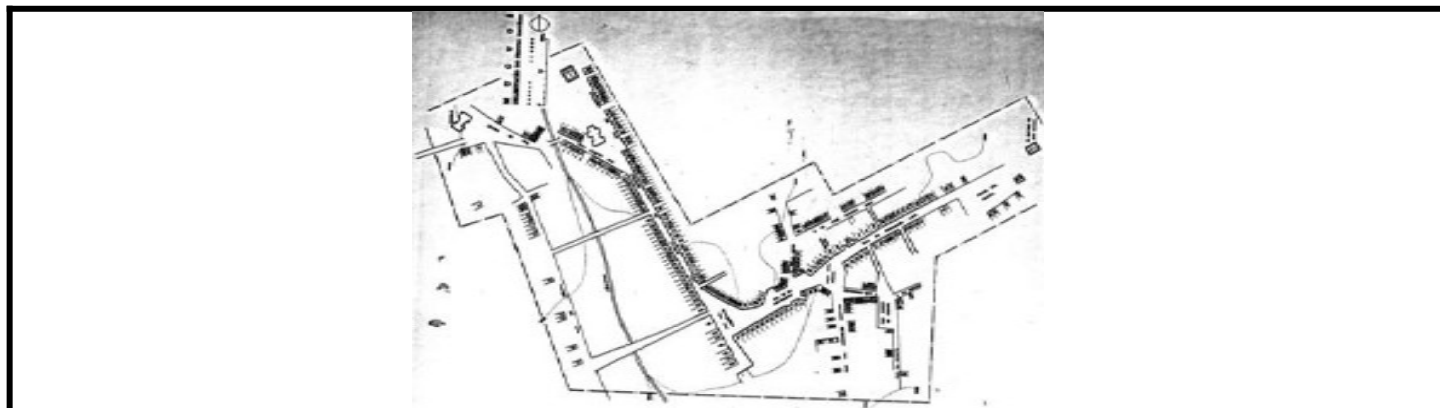
### 5.2. CRONOLOGIA

| DATA | EVENTO |
|------|--------|
|------|--------|

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE |  |  |  | -- | -- | -- | -- | F11 | 3 |
|------------------------------------|--|--|--|----|----|----|----|-----|---|
|------------------------------------|--|--|--|----|----|----|----|-----|---|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1731</li> <li>• 1822</li> <li>• 1832</li> <li>• 1839</li> <li>• 1842</li> <li>• 1844</li> <li>• 1844</li> <li>• 1844</li> <li>• 1847</li> <li>• 1854</li> <li>• 1855</li> <li>• 1856</li> <li>• 1864</li> <li>• 1867</li> <li>• 1879</li> <li>• 1884</li> <li>• 1885</li> <li>• 1886</li> <li>• 1890</li> <li>• 1917</li> <li>• 1930</li> <li>• 1938</li> <li>• 1943</li> <li>• 1953</li> <li>• 1970</li> <li>• 1980</li> <li>• 1980</li> <li>• 1980</li> <li>• 1985</li> <li>• 1990</li> <li>• 1990</li> <li>• 1999</li> <li>• 2000</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• PROIBIÇÃO DA EXPLORAÇÃO DE DIAMANTES;</li> <li>• SPIX E MARTIUS DESCOBREM DIAMANTES NAS PROXIMIDADES DE MUCUGÊ;</li> <li>• LIBERAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DE DIAMANTES;</li> <li>• DESCOBERTA DE DIAMANTES NA SERRA DO ASSURUÁ;</li> <li>• DESCOBERTA DE DIAMANTES NA SERRA DAS AROEIRAS;</li> <li>• DESCOBERTA DE DIAMANTES NO RIO CUMBUCAS, NA SERRA DO PIADO;</li> <li>• INÍCIO DA EXPLORAÇÃO DE DIAMANTES EM MUCUGÊ;</li> <li>• MIGRAÇÃO DE MILHARES DE PESSOAS PARA A REGIÃO DE MUCUGÊ;</li> <li>• CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE SÃO JOÃO DO PARAGUAÇU;</li> <li>• CONSTRUÇÃO DO CEMITÉRIO;</li> <li>• INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE SANTA ISABEL;</li> <li>• SOFRE DESMEMBRAMENTO DO MUNICÍPIO DE LENÇÓIS;</li> <li>• CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO;</li> <li>• SOFRE DESMEMBRAMENTO DA FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO DO SINCORÁ;</li> <li>• VIAGEM DE THEODORO SAMPAIO PELA CHAPADA DIAMANTINA, COM PASSAGEM EM MUCUGÊ;</li> <li>• SOFRE DESMEMBRAMENTO DO MUNICÍPIO DE ANDARAÍ;</li> <li>• SOFRE DESMEMBRAMENTO DO MUNICÍPIO DE MARACÁS;</li> <li>• GRANDE EPIDEMIA ASSOLA MUCUGÊ;</li> <li>• ELEVADA A CATEGORIA DE CIDADE – SÃO JOÃO DO PARAGUAÇU;</li> <li>• ALTERAÇÃO DO NOME PARA MUCUGÊ: COM QUATRO DISTRITOS: SÃO JOÃO DO PARAGUAÇU, JOÃO CORREIA, GUINÉ E CASCAVEL;</li> <li>• DECLÍNIO DA EXPLORAÇÃO DE DIAMANTES;</li> <li>• TEM OS DISTRITOS ALTERADOS PARA OS DE MUCUGÊ, GUINÉ, IGUARAÇU (EX-CASCAVEL) E JOÃO CORREIA;</li> <li>• TEM OS DISTRITOS ALTERADOS PARA OS DE MUCUGÊ, GUINÉ, IBICOARA (EX - IGUARAÇU) E JOÃO CORREIA;</li> <li>• TEM OS DISTRITOS ALTERADOS PARA GUINÉ E JOÃO CORREIA;</li> <li>• COLETA E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMPRE-VIVAS;</li> <li>• REALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ARCEVO CULTURAL PELO IPAC;</li> <li>• AUMENTO CONSIDERÁVEL DOS DEBATES PÚBLICOS SOBRE O MEIO AMBIENTE NA CHAPADA DIAMANTINA;</li> <li>• CRIAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA;</li> <li>• INCENTIVO AO TURISMO NA REGIÃO E TAMBÉM EM MUCUGÊ;</li> <li>• RECUPERAÇÃO DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA CIDADE;</li> <li>• CRIAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DE MUCUGÊ;</li> <li>• CONSOLIDAÇÃO DA CHAPADA DIAMANTINA COMO PÓLO TURÍSTICO, INCLUINDO COM DESTAQUE A CIDADE DE MUCUGÊ;</li> </ul> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**

--

--

--

--

**F11****3**

FIG. MAPA DO PERÍMETRO TOMBADO, CEMITÉRIO EXCLUÍDO (IPAC – BA, 1980).



FIG. FOTO AÉREA DE MUCUGÊ (DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.MUCUGE.BA.GOV.BR/ADMIN/APP\\_INDEX.PHP?CHAVE=DABE3DC95257AB67254B47078513AEB11913EC3E&ACAO=EXIBIR\\_COMPOSICAO](http://www.mucuge.ba.gov.br/admin/app_index.php?CHAVE=DABE3DC95257AB67254B47078513AEB11913EC3E&ACAO=EXIBIR_COMPOSICAO)>. ACESSO EM: AGOSTO DE 2008)



FIG. FOTOGRAFIA DO CEMITÉRIO SANTA ISABEL (MONUMENTA, 2005). EDIFICAÇÃO INVENTARIADAS PELO INRC.  
(FICHA DE BENS CULTURAIS INVENTARIADOS EDIFICAÇÃO N. 10)

**7. Legislação****INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO**

LEGISLAÇÕES, INVENTÁRIOS, ORGANIZAÇÕES E OUTROS INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL: PLANO DIRETOR E LEI DE USO DO SOLO; POSTURAS MUNICIPAIS; PLANO DE REFERÊNCIA URBANÍSTICO AMBIENTAL - IPHAN; PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO LOCAL; EXISTE AÇÃO COOPERADA ENTRE A PREFEITURA

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

MUNICIPAL DE MUCUGÊ, ESTADO E UNIÃO (IPHAN), NA EXECUÇÃO DA ANÁLISE E FISCALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES, POR MEIO DE CONVÊNIO COM ESCRITÓRIO MONTADO EM LENÇÓIS; INVENTÁRIO DE BENS DE VALOR RELEVANTES, EXECUTADO PELO INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA, CONTENDO CADASTROS, FOTOS E REFERÊNCIAS HISTÓRICAS. IPACB<sup>a</sup> – 1998; INVENTÁRIO DO ACERVO CULTURAL BÁSICO - 1º CENSO CULTURAL DA BAHIA – GOVERNO DO ESTADO – 1997; PLANTA CADASTRAL DA SEDE DO MUNICÍPIO, ELABORADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL; TRABALHO REALIZADO PELO PROGRAMA MONUMENTA NO ANO DE 2000 QUE SUBSIDIOU O TRABALHO DA COMISSÃO ESPECIAL QUE ELABOROU A LISTA DE PRIORIDADES DE CONSERVAÇÃO DO PROGRAMA. PROGRAMA MONUMENTA – 2005.

- LEI PROVINCIAL Nº. 271, DE 17 DE MAIO DE 1847; CRIA A FREGUESIA DE SÃO JOÃO DO PARAGUAÇU.
- LEI PROVINCIAL Nº. 604, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1856; SOFRE DESMEMBRAMENTO DO MUNICÍPIO DE LENÇÓIS.
- LEI PROVINCIAL Nº. 988, DE 9 DE OUTUBRO DE 1867; SOFRE DESMEMBRAMENTO DA FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO DO SINCORÁ.
- LEI PROVINCIAL Nº. 2.444, DE 19 DE MAIO DE 1884; SOFRE DESMEMBRAMENTO DO MUNICÍPIO DE ANDARAÍ.
- LEI PROVINCIAL Nº. 518, DE 19 DE ABRIL DE 1885; SOFRE DESMEMBRAMENTO DA FREGUESIA DE MARACÁS.
- ATO ESTADUAL DE 2 DE OUTUBRO DE 1890; A VILA FOI ELEVADA À CATEGORIA DE CIDADE, E FOI LHE DADO O NOME DE SÃO JOÃO DO PARAGUAÇU.
- CÓDIGO DAS POSTURAS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PARAGUASSÚ DO ESTADO DA BAHIA – LEI Nº. 11 DE 22 DE MARÇO DE 1901. BAHIA: TYPOGRAPHIA BAHIANA, 1901. PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PARAGUASSÚ.
- LEI ESTADUAL N.º.226, DE 23 DE AGOSTO DE 1917; MODIFICAÇÃO DO NOME PARA MUCUGÊ, COM QUATRO DISTRITOS: SÃO JOÃO DO PARAGUAÇU, JOÃO CORREIA, GUINÉ E CASCAVEL.
- DECRETO ESTADUAL N.º.089, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1938; ALTERA OS DISTRITOS PARA OS DE MUCUGÊ, GUINÉ, IGUAARAÇU (EX-CASCAVEL) E JOÃO CORREIA.
- DECRETO-LEI ESTADUAL Nº. 141, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1943; ALTERAM OS DISTRITOS PARA MUCUGÊ, GUINÉ, IBICOARA (EX - IGUAARAÇU) E JOÃO CORREIA.
- LEI ESTADUAL Nº. 628 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1953; ALTERA OS DISTRITOS PARA GUINÉ E JOÃO CORREIA.
- Lei nº. 109, de 6 de junho de 1961. PMM. Código das Posturas do Município de Mucugê - Salvador: Tip. São Miguel, 1961.
- Código de Posturas do Município de Mucugê. 1968. PMM.
- DECRETO Nº. 91.655, DE 17 DE SETEMBRO DE 1985. SENADO FEDERAL. CRIA PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA.
- DECRETO MUNICIPAL Nº. 235, 15 DE MARÇO DE 1999. CRIA O PARQUE MUNICIPAL DE MUCUGÊ. PMM.
- PLANO DE MANEJO DO PARQUE MUNICIPAL DE MUCUGÊ. STRADMMAN, MARIA TEREZA SOPENA (COORD.). CONSULTORES TEMÁTICOS: JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA; BATYA RIBEIRO DOS SANTOS E ANDRÉ LUÍS DE LIMA POVEDA. MMA – GOV. DA BAHIA – PMM – UCSAL. / ANEXO – FOTOS.

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

## 8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

### 8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

DAQUILO QUE FOI INVENTARIADO, A TEMÁTICA DA RELIGIOSIDADE SE CONFIGUROU COMO UM CAMPO INTERESSANTE PARA EVIDENCIAR OS DIFERENTES GRUPOS QUE FIZERAM PARTE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO HISTÓRICA, SOCIAL E CULTURAL LOCAL. NA CIDADE HÁ DUAS IGREJAS CONSTRUÍDAS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX. UM FATO CURIOSO É QUE AS OBRAS DE EDIFICAÇÃO DE AMBAS NUNCA FORAM CONCLUÍDAS. ENQUANTO A IGREJA MATRIZ CARECE DE UMA SACRISTIA A IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO É CONSTITUÍDA JUSTAMENTE E EXCLUSIVAMENTE POR UMA SACRISTIA. FOI ENCONTRADO NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA A PLANTA E O ORÇAMENTO DA CONSTRUÇÃO DA IGREJA MATRIZ. NESTE MATERIAL JÁ CONTINHA UM PROJETO ARQUITETÔNICO ALTERNATIVO, COM PROJEÇÕES CONSTRUTIVAS MAIS MODESTAS E COM MENORES CUSTOS. O FATO É QUE A OBRA DA IGREJA NUNCA CHEGOU A SER FINALIZADA, NEM COM BASE NA PLANTA ORIGINAL NEM COM A PLANTA ALTERNATIVA. NÃO FORAM ENCONTRADOS DOCUMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.

A CIDADE DE MUCUGÊ DESENVOLVEU-SE SEGUNDO UMA MATRIZ EM “L”, EM CUJAS EXTREMIDADES ESTÃO SITUADAS AS DUAS IGREJAS. AS INSTITUIÇÕES DE PODER (RELIGIOSA, ADMINISTRATIVA, POLÍTICA, ETC.) SÃO NORMALMENTE ERGUIDAS NO NÚCLEO INICIAL DE POVOAMENTO DAS CIDADES. EM MUCUGÊ, TAMBÉM SE VERIFICA ESTA RECORRÊNCIA, COM EXCEÇÃO DAS IGREJAS QUE ESTÃO SITUADAS NAS EXTREMIDADES DO CENTRO HISTÓRICO. AS RUAS E PRAÇAS QUE COMPÕE “L” SÃO A RUA DO CRUZEIRO, RUA DIREITA DO COMÉRCIO, PRAÇA CEL. PROPÉRCIO, PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, PRAÇA CEL. DOUCA MEDRADO, RUA DR. RODRIGUES LIMA E PRAÇA SANTA ISABEL. ALÉM DO VALOR HISTÓRICO, ESTAS RUA E PRAÇAS SE CONSTITUEM COMO ÁREAS TRADICIONALMENTE COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS (HÁ POUCOS ANOS QUE A CÂMARA MUNICIPAL E O FÓRUM FORAM TRANSFERIDOS PARA UM BAIRRO CONSTITUÍDO RECENTEMENTE E QUE ESTÁ FORA DO PERÍMETRO HISTÓRICO TOMBADO). MAIS DO QUE ISSO, ESSAS RUAS E PRAÇAS SE CONSTITUEM COMO LUGARES SAGRADOS PARA ANTIGOS MORADORES DA CIDADE. AS RUAS QUE COMPÕEM O “L” FORAM IDENTIFICADAS NO PRESENTE TRABALHO COMO RUAS PRINCIPAIS DO CENTRO HISTÓRICO. DOS BENS INVENTARIADOS NA LOCALIDADE DE MUCUGÊ, 15 FORAM ATRIBUÍDOS SENTIDOS RELIGIOSOS PELOS INFORMANTES. BENS CULTURAIS ASSOCIADOS À RELIGIOSIDADE: PRESÉPIO, TERNO DE REIS, LEVANTAMENTO DO MASTRO, FESTEJOS DE SÃO JOÃO, CORPUS CHRISTIE E OUTRAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS CATÓLICAS, SEMANA SANTA, TERNO DAS ALMAS, QUEIMA DE JUDAS, IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, TREZENA DE SANTO ANTÔNIO, IGREJA SANTA ISABEL, CEMITÉRIO SANTA ISABEL, CRUZEIRÃO E REZA DE SANTA RITA. COM EXCEÇÃO DA REZA DE SANTA RITA, QUE OCORRE A 3 KM DA CIDADE, DO CRUZEIRÃO E DO CEMITÉRIO, AMBOS LOCALIZADOS NA SERRA O SINCORÁ, TODOS OS DEMAIS BENS ASSOCIADOS À RELIGIOSIDADE TEM TRADICIONALMENTE COMO LUGARES DE OCORRÊNCIA O PERÍMETRO DAS RUAS E PRAÇAS QUE COMPÕE O “L”.

É NESTE PERÍMETRO QUE OCORRE O TERNO DE REIS E ONDE, TAMBÉM, OS SEUS RESPECTIVOS ORGANIZADORES MORAM. O BAIRRO DA ROCINHA TAMBÉM FOI INSERIDO COMO LUGAR DE “VISITA” DO TERNO DE REIS DOS HOMENS. A ROCINHA É UM BAIRRO DE FORMAÇÃO RECENTE E PARA LÁ FORAM MUITAS PESSOAS QUE RESIDIAM NO CENTRO HISTÓRICO. POR UMA SOLICITAÇÃO DESTAS PESSOAS É QUE O GRUPO DOS HOMENS INSERIU O BAIRRO NO TRAJETO. É INTERESSANTE RESSALTAR QUE NA ROCINHA HÁ UMA CONCENTRAÇÃO DE IGREJAS NÃO-CATÓLICAS, NÃO EXISTINDO NENHUMA EDIFICAÇÃO CATÓLICA. ACOSTUMADOS A ACOMPANHAR AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DAS RUAS ANTIGAS, MESMO QUE FOSSE DAS PORTAS E JANELAS DE SUAS CASAS, OS MORADORES QUE FORAM PARA A ROCINHA ACABARAM POR SE INSERIREM EM UM CONTEXTO SOCIAL E CULTURAL ESTRANHOS AO QUAL VIVIAM. A ROCINHA E O CENTRO HISTÓRICO, EM ESPECIAL O PERÍMETRO QUE COMPREENDE O “L”, CONSTITUEM REALIDADES BEM DISTINTAS. É TAMBÉM NAS PRINCIPAIS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO EM QUE A PRÁTICA DE

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

MONTAR OS PRESÉPIOS É RECORRENTE. SÃO NESSES LUGARES EM QUE FICAM AS CASAS VISITADAS PELOS REIS DAS MULHERES E NESTAS MORAM OS INFORMANTES ENTREVISTADOS.

É DA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO QUE PARTE O MASTRO DE SÃO JOÃO QUE SEGUE CARREGADO PELOS MORADORES ATÉ A PRAÇA SANTA ISABEL (NOS ÚLTIMOS ANOS O MASTRO FOI SUBSTITUÍDO POR UMA BANDEIRA). COMO PARTE DOS FESTEJOS DE SÃO JOÃO A PROCISSÃO DO DIA 24 DE JUNHO PARTE DA IGREJA MATRIZ, CONTORNANDO A IGREJA DO ROSÁRIO, RETORNA PARA A MATRIZ. TAMBÉM AS PROCISSÕES DA SEMANA SANTA, CORPUS CHRISTIE E OUTRAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS SE CONCENTRAM NAS RUAS PRINCIPAIS DO CENTRO HISTÓRICO. A QUEIMA DE JUDAS MAIS POPULAR DA CIDADE ERA REALIZADA NA PRAÇA CEL. PROPÉRCIO, MAS NOS ÚLTIMOS ANOS FOI TRANSFERIDA PARA A PRAÇA DOS GARIMPEIROS (PRAÇA CONSTRUÍDA NA DÉCADA DE 2000). AS DEMAIS QUEIMAS IDENTIFICADAS EM CAMPO OCORREM NAS RUAS PRINCIPAIS DO CENTRO HISTÓRICO. HAVIA VÁRIOS GRUPOS DE TERNO DAS ALMAS EM MUCUGÊ E ESTES TRADICIONALMENTE PERCORRIAM ESTAS RUAS NO PERÍODO DA QUARESMA. OUTROS LUGARES FORA DESTE LIMITE TAMBÉM ERAM VISITADOS. ALÉM DAS RUAS PRINCIPAIS, O TERNO DE D. JACI COSTUMA VISITAR O CEMITÉRIO E O POSTO DE SAÚDE QUE FICA PRÓXIMO A RUA DUQUE DE CAIXAS, TRANSVERSAL DA PRAÇA CEL. DOUCA MEDRADO. É NESTE PERÍMETRO QUE TAMBÉM OCORRE A FESTA DE SANTO ANTÔNIO E OS É FEITO O PERCURSO DE TRANSLADAÇÃO DA IMAGEM DE SANTO ANTÔNIO. TODOS OS INFORMANTES DOS BENS ARROLADOS MORAM TAMBÉM NAS RUAS INDICADAS.

A REZA DE COSME E DAMIÃO E O JARÊ APRESENTA ALGUMAS PARTICULARIDADES. AS REZAS DE DEVOÇÃO CATÓLICA OCORREM NAS RUAS PRINCIPAIS E EM OUTROS LUGARES DA CIDADE. NO ENTANTO, AS CASAS DE JARÊ FICAVAM NOS BECOS E RUAS PERIFÉRICAS. DO CONJUNTO DE QUATRO CASAS IDENTIFICADAS COMO CASAS DE JARÊ NENHUMA FICA LOCALIZADA NAS RUAS PRINCIPAIS. A ÚLTIMA REMANESCENTE DOS DONOS DE CASA DE JARÊ NÃO MORA NO PERÍMETRO INDICADO.

COM O ACELERADO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO O CENTRO HISTÓRICO DE MUCUGÊ CORRE O RISCO DE DEIXAR DE SER UM LUGAR REPLETO DE SIGNIFICADOS, OU MELHOR, UM LUGAR DE IDENTIDADE, PARA SE TORNAR UM CENÁRIO TURÍSTICO DE TROCAS ESTRITAMENTE COMERCIAIS. O PODER LOCAL CONSTITUÍDO VEM CONTRIBUINDO DE FORMA DECISIVA PARA O PROCESSO DE DESCARACTERIZAÇÃO DE UM CONJUNTO DE BENS CULTURAIS DO SÍTIO. UMA CONSEQÜÊNCIA DISTO É QUE BENS CULTURAIS COMO TERNO DE REIS, SÃO JOÃO E TREZENA DE SANTO ANTÔNIO EM GUINÉ ESTÃO SE CONSTITUINDO COMO PRODUTOS DE CONSUMO TURÍSTICO, PERDENDO ACELERADAMENTE SEUS SIGNIFICADOS ORIGINAIS, COMO FOI RELATADO PELOS INFORMANTES CHAVES.

DOS BENS INVENTARIADOS ASSOCIADOS AO SENTIDO RELIGIOSO, ALGUNS VÊM PASSANDO POR RÁPIDO PROCESSO DE DESCARACTERIZAÇÃO EM DECORRÊNCIA, PRINCIPALMENTE, DA ATUAÇÃO DOS PODERES RELIGIOSOS E POLÍTICOS INSTITUÍDOS. A SEGUIR, ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE OS ESTADOS DESTES BENS ASSOCIADOS.

AS ALTERAÇÕES NAS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA E CORPUS CHRISTIE E OUTRAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS VÊM SOFRENDO SIGNIFICATIVAS ALTERAÇÕES NO MODO DE ORGANIZÁ-LAS. ESSAS ALTERAÇÕES VÊM SENDO PROMOVIDAS EM CONSEQÜÊNCIA DE PRECEITOS E DETERMINAÇÕES INSTITUÍDAS PELA IGREJA. NESSA PERSPECTIVA, A CELEBRAÇÃO RELIGIOSA DE SÃO JOÃO BATISTA TAMBÉM VEM SOFRENDO IMPACTOS. O LEVANTAMENTO DO MASTRO FOI RADICALMENTE MODIFICADO NOS ÚLTIMOS ANOS. A PRÁTICA DA “RABEIA”, TÃO CARACTERÍSTICA DESTA CELEBRAÇÃO, FOI EXTINTA POR DETERMINAÇÃO DOS PODERES RELIGIOSOS E POLÍTICOS LOCAIS. A REZA DE SANTA RITA É A QUE VEM SOFRENDO MENORES IMPACTOS E INTERFERÊNCIAS EXTERNAS AO LONGO DOS ANOS.

NÃO SOFRENDO MAIORIA ALTERAÇÕES, A PRÁTICA DA QUEIMA DE JUDAS SE MANTÉM NO CONTEXTO LOCAL. O CRUZEIRÃO VEM RECEBENDO NOVOS SENTIDOS E USOS. LUGAR DE REFERÊNCIA RELIGIOSA, NOS ÚLTIMOS ANOS O CRUZEIRÃO VEM SE CONSTITUINDO COMO LUGAR DE REALIZAÇÃO DE FESTAS PROFANAS E PONTO TURÍSTICO. JÁ EXTINTA DO SÍTIO, A MARUJADA TAMBÉM ESTÁ SE PERDENDO NA MEMÓRIA SOCIAL LOCAL. A REZA DE COSME E DAMIÃO ASSOCIADA AO JARÊ É UM DOS BENS

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

CULTURAIS QUE SE ENCONTRA EM FRANCO DECLÍNIO NA LOCALIDADE. POR SER UM BEM CULTURAL NÃO VALORIZADO SOCIALMENTE E CULTURALMENTE, A REZA DE COSME E DAMIÃO ESTÁ DEIXANDO DE FAZER PARTE DO CONTEXTO LOCAL. A IGREJA SANTA ISABEL NECESSITA DE UMA URGENTE INTERVENÇÃO. AS ESTRUTURAS FÍSICAS ESTÃO EM SITUAÇÃO PRECÁRIA. MANTÉM-SE COMO A PRINCIPAL REFERÊNCIA CATÓLICA DA LOCALIDADE. A IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO CARECE DE ALGUMAS INTERVENÇÕES NA ESTRUTURA FÍSICA. NOS ÚLTIMOS ANOS VEM SE CONSTITUINDO NÃO SÓ COMO UMA REFERÊNCIA RELIGIOSA COMO, TAMBÉM, REFERÊNCIA SIMBÓLICA DO PODER POLÍTICO LOCAL DE UMA DAS FAMÍLIAS TRADICIONAIS LOCAIS. VEM DEIXANDO DE SER PALCO DE CELEBRAÇÕES COMO A DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. A IRMANDADE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO HÁ ANOS FOI DESATIVADA. ATUALMENTE A ÚNICA CELEBRAÇÃO QUE OCORRE NA IGREJA É A TREZENA DE SANTO ANTÔNIO. AOS PRESÉPIOS ESTÃO SENDO INSERIDOS NOVOS MODOS DE FAZER, ELEMENTOS UTILIZADOS, SENTIDOS E VALORES A ESTA PRÁTICA. ASSOCIADO AO TERNO DE REIS, OS PRESÉPIOS AINDA SÃO RECORRENTES NO SÍTIO.

MUCUGÊ VEM PASSANDO POR UM ACELERADO CRESCIMENTO URBANO E OS ANTIGOS MUROS DA CIDADE VÊM DANDO LUGAR A NOVAS CONSTRUÇÕES. HÁ MORADORES QUE EXIGEM A PRESENÇA DE UM TÉCNICO PERMANENTE DO IPHAN NA LOCALIDADE, POIS FACILITARIA O ACESSO AO ÓRGÃO. HÁ TAMBÉM AQUELES MORADORES QUE NÃO ACEITAM O TOMBAMENTO E NÃO QUEREM A PRESENÇA DE UM TÉCNICO NA LOCALIDADE, POIS ISTO DIFICULTARIA AS AÇÕES ILEGAIS. O FATO É QUE EM AMBOS O CASO O IPHAN É TIDO COMO UM ÓRGÃO ESTRITAMENTE PROIBITIVO, NÃO ESTABELECEndo DIÁLOGO COM A COMUNIDADE PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS. POR ESTAS RAZÕES, A PRESENÇA DE UM TÉCNICO FIXO DO IPHAN EM MUCUGÊ SE FAZ NECESSÁRIA.

O CEMITÉRIO SANTA ISABEL ESTÁ CARECENDO DE UMA INTERVENÇÃO URGENTE. NÃO HÁ PLACA INFORMATIVA SOBRE O MONUMENTO TOMBADO E HÁ DEPREDÇÃO DE TURISTAS QUE SOBEM NOS MAUSOLÉUS E ACABAM DANIFICANDO-OS. É PRECISO, TAMBÉM, CONTER AS CONSTRUÇÕES DE MAUSOLÉUS DO CONJUNTO TOMBADO. A CRESCENTE CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES DE DOIS PAVIMENTOS ENTRE O CEMITÉRIO E O CENTRO HISTÓRICO E A INSTALAÇÃO DE POSTES NAS PROXIMIDADES VEM COMPROMETENDO À PAISAGEM LOCAL.

ANTES DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM OS MORADORES, TROPEIROS E GARIMPEIROS COSTUMAVAM UTILIZAR A “ESTRADA ANTIGA” PARA TER ACESSO A IGATU E ANDARAÍ. SEGUNDO MORADORES, EM UM DOS TRECHOS DA ANTIGA ESTRADA UM HOTEL DE LUXO FOI CONSTRUÍDO. TAMBÉM FOI INFORMANDO QUE É SOBRE OUTRO TRECHO DA ESTRADA QUE ATUALMENTE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTAMENTO. HÁ MORADORES QUE AINDA UTILIZAM ESTA ESTRADA, QUE ERA A PRINCIPAL VIA DE COMUNICAÇÃO COM OUTRAS LOCALIDADES. É NECESSÁRIO UM ESTUDO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E ANTROPOLÓGICO DETALHADO SOBRE ESTA ESTRADA JÁ QUE SE CONSTITUÍA E SE MANTÉM EM USO E NA MEMÓRIA DE MORADORES COMO NUMA IMPORTANTE VIA TROCAS COMERCIAIS, SÓCIAS E SIMBÓLICAS. FAZ-SE NECESSÁRIO EM CARÁTER DE URGÊNCIA DE UMA INVESTIGAÇÃO TÉCNICA PARA APURAR A CONSTRUÇÃO PÚBLICA EM CURSO, COM VISTA A AMENIZAR SEUS IMPACTOS NA ESTRADA.

CONSIDERANDO AS CATEGORIAS PREVISTAS PELO INRC, VOLTA-SE PARA AS FORMAS DE EXPRESSÃO. ESTAS TÊM PERMANECIDO AO LONGO DOS ANOS, EM PARTICULAR A ORQUESTRA FILARMÔNICA 23 DE DEZEMBRO, QUE NO ANO 2008 COMPLETA 107 ANOS DE HISTÓRIA. A MANUTENÇÃO DESTE BEM CULTURAL ESTÁ FORTEMENTE ANCORADA EM POUCOS REPRESENTANTES DESTE, QUE ESTÃO PARTICIPANDO HÁ CERCA DE 50 ANOS E SEMPRE BUSCAM FORMAS DIVERSAS DE ANGARIAR RECURSOS PARA ESTE FIM.

ENTRE OS BENS CULTURAIS QUE PASSAM POR ALTERAÇÕES IMPORTANTES ESTÃO: O CARNAVAL (DENTRO DESTE, DIVERSAS APRESENTAÇÕES), O ENTERRO DO ANO, O MACUTUM ZÊZÊ (ESTES PELA DIMINUIÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL E TAMBÉM PELA BAIXA PROPORÇÃO DE TURISTAS DURANTE O PERÍODO), A FESTA DE SÃO BADORÉ DOS OVOS QUENTES (POIS QUEM O

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

PROMOVIA, NÃO DESEJA MAIS SER RESPONSÁVEL POR ISSO, POR DIVERSAS RAZÕES), O TERNO DAS ALMAS (PELA NEGAÇÃO DOS MAIS JOVENS EM PARTICIPAR DE TAL, POR DIVERSAS RAZÕES)

## 8.2. RECOMENDAÇÕES

COMO RECOMENDAÇÕES MAIS ESPECÍFICAS SÃO INDICADOS COMO BENS CULTURAIS PARA POSTERIOR APROFUNDAMENTO DURANTE A SEGUNDA ETAPA DO REFERIDO ESTUDO, AS FORMAS DE EXPRESSÃO: TERNO DAS ALMAS, ORQUESTRA FILARMÔNICA 23 DE DEZEMBRO E TERNO DE REIS. ASSIM COMO A CELEBRAÇÃO REZA DE COSME E DAMIÃO E O JARÊ. TAIS AFIRMAÇÕES SERÃO ABAIXO JUSTIFICADAS.

É INDICADA PARA MAIOR APROFUNDAMENTO A FORMA DE EXPRESSÃO APRESENTADA PELA ORQUESTRA FILARMÔNICA 23 DE DEZEMBRO, TANTO PELA SUA RECORRÊNCIA DE INDICAÇÕES ENTRE OS REPRESENTANTES DE OUTROS DIVERSOS BENS CULTURAIS OBSERVADOS NO SÍTIO EM ESTUDO, QUANTO PELA SUA HISTÓRIA DE MAIS DE 100 ANOS DE EXISTÊNCIA, SEMPRE PREVALECENDO MESMO ENTRE AS DIVERSAS DIFICULDADES ESTABELECIDAS AO LONGO DOS ANOS DE FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO E SUA REPRESENTATIVIDADE EM DIVERSOS MOMENTOS DE CELEBRAÇÃO DE VÁRIAS NATUREZAS. COMO TAMBÉM PELAS NECESSIDADES QUE FORAM VERIFICADAS AO LONGO DO TRABALHO REALIZADO, ACENTUANDO A FALTA DE INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS QUE POSSAM GERAR DIVERSAS MELHORIAS, DENTRE ELAS UM ACONDICIONAMENTO ADEQUADO DE INSTRUMENTOS E UMA MAIOR QUANTIDADE DESTES, QUE AINDA FALTAM AO GRUPO, COMO AINDA PARA UMA AJUDA DE CUSTO PARA OS DIVERSOS MÚSICOS QUE PROCURAM ALIAR O PRAZER A UMA VIDA COTIDIANA DE TRABALHO REMUNERADO PARA MANUTENÇÃO DA SUA SOBREVIVÊNCIA. SITUAÇÃO DIFÍCIL DE SER CONCILIADA QUANDO SE BUSCA A PERFEIÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES.

OUTRO PONTO IMPORTANTE A SER APROFUNDADO SE REFERE À OUTRA FORMA DE EXPRESSÃO IGUALMENTE APONTADA PELAS DIVERSAS PESSOAS ACIMA CITADAS COMO BASTANTE REPRESENTATIVA DA CULTURA LOCAL. ALIADO A ESTE FATO, ASSOCIA-SE TAMBÉM A SUA MANUTENÇÃO, SEJA ATRAVÉS DE DISPÊNDIOS FÍSICOS OU MONETÁRIOS, POR POUCAS PESSOAS QUE PARTICIPAM HÁ MAIS DE 40 ANOS E BUSCAM SOBRE AS MESMAS TENSÕES ANTES MENCIONADAS MANTER ESSA TRADIÇÃO ESTABELECIDADA DESDE OS MAIS ANTIGOS, COM PROVÁVEL INÍCIO NA ÉPOCA DO AUGE DO GARIMPO, APROXIMADAMENTE NA DÉCADA DE 30. OUTRO FATOR A SE CONSIDERAR, É O RISCO DE EXTINÇÃO, QUANDO É OBSERVADO E CONFIRMADO PELOS PARTICIPANTES QUE ATUALMENTE SÓ EXISTEM CERCA DE NOVE REPRESENTANTES, TODOS COM IDADE SUPERIOR A 50 ANOS, ALIADO A NENHUM INTERESSE POR PARTE DOS MAIS JOVENS EM SE ASSOCIAR A TAL FORMA DE EXPRESSÃO.

INQUESTIONAVELMENTE O TERNO DE REIS É UM DOS BENS CULTURAIS MAIS REPRESENTATIVOS DO SÍTIO, E DEVE SER CONSIDERADO PARA FUTURO REGISTRO. APONTADO COM GRANDE RECORRÊNCIA COMO UM IMPORTANTE VALOR CULTURAL LOCAL, MUITOS MORADORES PARTICIPAM OU JÁ PARTICIPARAM DO TERNO. ATUALMENTE HÁ DOIS GRUPOS DE REIS EM MUCUGÊ E ESTES SÃO CONHECIDOS COMO TERNO DAS MULHERES E TERNO DOS HOMENS OU BURRINHA DE OURO. A INFLUÊNCIA CATÓLICA É UMA CARACTERÍSTICA MARCANTE NO CENTRO HISTÓRICO DE MUCUGÊ E ISTO PODE SER VERIFICADO PELA PRESENÇA DE ORATÓRIOS E IMAGENS SACRAS, MUITAS DELAS EM GRADES DIMENSÕES, EXIBIDAS NAS SALAS DAS CASAS. PARA AS COMEMORAÇÕES DO NATAL PRESÉPIOS SÃO MONTADOS E ESTA PRÁTICA É TAMBÉM BASTANTE RECORRENTE. É NO INÍCIO DE JANEIRO EM QUE AS PESSOAS SE REÚNEM E SAEM EM GRUPOS PELAS RUAS E ADENTRAM NAS CASAS. ESTE ATO REPRESENTA A VISITA DOS TRÊS REIS MAGOS A JESUS E, ASSIM, ESTÁ RELACIONADO COM A CULTURA CATÓLICA RELIGIOSA. ESTE É TAMBÉM O MOMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO E O DONO DA CASA SERVE COMIDAS E BEBIDAS AOS VISITANTES. VERIFICA-SE, NO ENTANTO, QUE O SENTIDO ORIGINAL DO TERNO DE REIS VEM SE PERDENDO. INICIALMENTE O REIS ERA CONSTITUÍDO BASICAMENTE POR PESSOAS DA PRÓPRIA CIDADE E A FESTA TINHA O CARÁTER RELIGIOSO E FESTIVO E TODOS

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

PARTICIPAVAM. NESSA ÉPOCA O TERNO NÃO ERA DE “APARÊNCIA”. NOS ÚLTIMOS ANOS O TERNO VEM PERDENDO O SENTIDO RELIGIOSO QUE VAI DANDO LUGAR AO SENTIDO POLÍTICO. A INTERVENÇÃO DO PODER LOCAL NOS ÚLTIMOS ANOS VEM ACELERANDO O PROCESSO DE DESCARACTERIZAÇÃO DO TERNO DE REIS E ESTE VEM SE CONSTITUINDO COMO UMA ATRAÇÃO TURÍSTICA E MUITAS PESSOAS QUE INTEGRAM O TERNO NÃO SÃO DA PRÓPRIA LOCALIDADE.

PARA ALGUNS ANTIGOS MORADORES E EX-INTEGRANTES DOS GRUPOS DE TERNO, A PARTICIPAÇÃO NO TERNO HOJE É UMA FORMA DE DEMONSTRAÇÃO DE UMA POSIÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA. O QUE PREOCUPA, NO ENTANTO, É QUE ESTE TERNO VEM SE CONSTITUINDO COMO REFERÊNCIA PARA OS DEMAIS, E ISTO DECORRE PELA SOFISTICAÇÃO DAS ROUPAS E DA ORGANIZAÇÃO. POR ISTO QUE MORADORES DEFINIRAM ESTE TERNO COMO SENDO DE “APARÊNCIA”. POR INTERESSE POLÍTICO E TURÍSTICO, NESTE ANO CHEGOU-SE A COGITAR A SAÍDA DO TERNO EM PLENO FESTEJO DE SÃO JOÃO, O QUE GEROU ESTRANHAMENTO ENTRE MORADORES LOCAIS. NÃO SE FALA MAIS DAS VISITAS AOS PRESÉPIOS, MAS SIM DAS ROUPAS, COMIDAS E BEBIDAS. ENQUANTO ESTA MUDANÇA VEM SENDO RECONHECIDA COMO POSITIVA PARA ALGUNS, PARA OUTROS MORADORES NÃO.

NA ZONA RURAL AINDA HÁ VÁRIOS GRUPOS DE TERNO DE REIS QUE, SEGUNDO MORADORES DA SEDE, CONSERVAM O MODO E O SENTIDO ORIGINAL DO TERNO. NO ENTANTO, COM BASE NA REFERENCIA DO TERNO DAS MULHERES, MUITOS MORADORES ATRIBUEM VALORES NEGATIVOS A ESTES TERNOS, POIS NÃO SÃO CONSIDERADOS BONITOS E “MODERNOS”. RECOMENDAMOS O APROFUNDAMENTO DA PESQUISA SOBRE ESTE BEM NA SEGUNDA ETAPA DO INRC, DE MODO QUE SE VENHA A RECONHECER O VALOR DOS TERNOS DE REIS TRADICIONAIS, VISANDO, COMO JÁ INDICADO, SEU POSSÍVEL REGISTRO.

APESAR DA IMPORTÂNCIA DO JARÊ PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO HISTÓRICA, SOCIAL E CULTURAL DO SÍTIO, ESTE NÃO FOI APONTADO COM RECORRÊNCIA ENTRE OS MORADORES COMO UM BEM CULTURAL REPRESENTATIVO DA LOCALIDADE. ASSOCIADOS PELOS MORADORES À PRÁTICA E CULTO ORIUNDO DOS NEGROS E ESCRAVOS, GRUPOS HISTORICAMENTE MARGINALIZADOS NO CONTEXTO LOCAL, O JARÊ É UM DOS BENS INVENTARIADOS QUE ATUALMENTE SE ENCONTRA EM MAIOR RISCO DE DESAPARECIMENTO NO SÍTIO. EM VIAS DE SER EXTINTO DO CONTEXTO LOCAL, ESTE BEM, DENTRE OS INVENTARIADOS, É O QUE TALVEZ REPRESENTA DE FORMA MAIS EXPRESSIVA A PARTICIPAÇÃO DOS NEGROS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CULTURAL LOCAL. O JARÊ É UMA VARIANTE DO CANDOMBLÉ E EM MUCUGÊ É CELEBRADO NO DIA DE COSME E DAMIÃO. HAVIA NA LOCALIDADE UMA REDE DE CASAS ONDE ERAM REALIZADOS O CULTO E PRÁTICA FESTIVA, NO ENTANTO, COM O FALECIMENTO DOS SEUS PROMOTORES E ORGANIZADORES ESTA REDE ENCONTRA-SE PRATICAMENTE DISSOLVIDA. AO CONTRÁRIO DOS GRUPOS DE TERNO DE REIS QUE GANHAM AS PRINCIPAIS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO, ERAM NOS BECOS E NA PERIFERIA DO MUCUGÊ OS LUGARES DE OCORRÊNCIA DO JARÊ. FALA-SE AQUI NO PASSADO PORQUE O ÚLTIMO JARÊ FOI PROMOVIDO EM MUCUGÊ HÁ DOIS ANOS. EM DECORRÊNCIA DA IDADE AVANÇADA E DO ESTADO DE SAÚDE DA RESPONSÁVEL PELA FESTA, ESTA PRÁTICA FESTIVA NÃO VEM SENDO REALIZADA NOS ÚLTIMOS ANOS.

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

## 9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: *BIBLIOGRAFIA*

|                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <p>A Reza de Cosme e Damião e o Jarê (F11-3 A3 1); Reza de Santa Rita (F11-3 A3 2); Trezena de Santo Antônio (F11-3 A3 3); Semana Santa (F11-3 A3 4); Levantamento do Mastro (F11-3 A3 5); Festejos de São João (F11-3 A3 6); Terno de Reis (F11-3 A3 7); Corpus Christie e Outras Celebrações Litúrgicas Católicas (F11-3 A3 8); Aniversário da Cidade (F11-3 A3 9); São Badoré dos Ovos Quentes (F11-3 A3 10); Cemitério Santa Isabel (F11-3 A3 11); Igreja Nossa Senhora do Rosário (F11-3 A3 12); Igreja Santa Isabel (F11-3 A3 13); Queima de Judas (F11-3 A3 14); Marujada (F11-3 A3 15); Presépio (F11-3 A3 16); Carnaval (F11-3 A3 17); Enterro do Ano (F11-3 A3 18); Macutum Zêzê (F11-3 A3 19); Terno das Almas (F11-3 A3 20); Composição de Música (F11-3 A3 21); Fanfarra (F11-3 A3 22); Orquestra Filarmônica (F11-3 A3 23); Cruzeirão (F11-3 A3 24); O Garimpeiro (F11-3 A3 25); Artesanato com Semente e Madeira (F11-3 A3 26); Bonecas de Palha de Milho (F11-3 A3 27); Cestaria em Cipó (F11-3 A3 28); Escultura em Madeira (F11-3 A3 29); Escultura em Pedra (F11-3 A3 30); Produção Artesanal de Fios de Algodão (F11-3 A3 31); Bordado (F11-3 A3 32); Crochê e Tricô (F11-3 A3 33); Renda de Bilro (F11-3 A3 34); Coletor de Sempre-viva (F11-3 A3 35); Torração Artesanal de Café (F11-3 A3 36); Uso de Plantas Medicinais (F11-3 A3 37); Arroz de Garimpeiro (F11-3 A3 38); Biscoitos (F11-3 A3 39); Cortadinho de Mamão Verde (F11-3 A3 40); Cortadinho de Palma (F11-3 A3 41); Feijão de Garimpeiro (F11-3 A3 42); Godó de Banana (F11-3 A3 43); Licor de Mucugê (F11-3 A3 44).</p> |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                           |    |    |    |    |            |          |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | -- | -- | -- | -- | <b>F11</b> | <b>3</b> |
|-------------------------------------------|----|----|----|----|------------|----------|

|                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ANEXO 4: CONTATOS</b>               | <p>Maria Paula da Silva Freitas (F11-2 A4 1); Antonio Batista Lopes (F11-2 A4 2); Marina dos Santos Lima (F11-2 A4 3); Antonio Rodrigues Lima (F11-2 A4 4); Romilda Santo Lima (F11-2 A4 5); Antonio Rodrigues Lima Filho (F11-2 A4 6); Jaci Pina Machado (F11-2 A4 7); Maria Valda França (F11-2 A4 8); Renata Bastos Camandaroba (F11-2 A4 9); Nidia Bastos Camandaroba (F11-2 A4 10); Alberico Matos Pereira (F11-2 A4 11); Almerinda Brito Jardim (F11-2 A4 12); Ana dos Santos (F11-2 A4 13); Maria Isabel (F11-2 A4 14); Joilza Pina Machado (F11-2 A4 15); Iraice Dias dos Santos (F11-2 A4 16); Maria Alzair Novais Medrado (F11-2 A4 17); Aloísio Paraguassu (F11-2 A4 18); Valdelice Gomes da Silva (F11-2 A4 19); José Santos Silva (F11-2 A4 20); Rubens Luis Santos Silva (F11-2 A4 21); Carlos Machado (F11-2 A4 22); Anália Emilia Rodriguez Oliveira Jose Leão Fraga (F11-2 A4 23); Belarmina Novaes Silva (F11-2 A4 24); Gilvandro Oliveira Araújo (F11-2 A4 25); Zenilda Silva Costa (F11-2 A4 26); Eliza Pessoa do Santos Machado (F11-2 A4 27); Laura Vieira (F11-2 A4 28); Maria Zuleide Pina Soares Paraguaçu (F11-2 A4 29); Luiz Djalma Silva de Oliveira (F11-2 A4 30); Neuza Maria Alves Santos Pina (F11-2 A4 31); Almerita (F11-2 A4 32); Isabel Pereira da Silva (F11-2 A4 33); Antonia Novais da Silva (F11-2 A4 34); Gilberto Paraguassú Oliveira (F11-2 A4 35); Elieuzza Profeta Pessoa (F11-2 A4 36); Maria Consuelo (F11-2 A4 37); João Antônio Machado (F11-2 A4 38); José Carlos Pina Machado (F11-2 A4 39); Vanderlei Silva Oliveira (F11-2 A4 40); Gersa Lima de Oliveira (F11-2 A4 41); Marcos Renan Costa Oliveira (F11-2 A4 42); Carlos Machado Neto (F11-2 A4 43); Vanderlino Gomes da Silva (F11-2 A4 44); Hélio Aguiar Vilarim (F11-2 A4 45); Leomar Camandaroba de Araújo (F11-2 A4 46); Luis Carlos Lima de Oliveira (F11-2 A4 47); Renevaldo Ferreira Barbosa (F11-2 A4 48); João Marinho de Souza Neto (F11-2 A4 49); Dourival Ferreira de Freitas (F11-2 A4 50); Ráimisson Tavares Ramos (F11-2 A4 51); Arnaldo (F11-2 A4 52); José Kleber Silva Luz (F11-2 A4 53); Verci Novais Pamplona (F11-2 A4 54); Maria Gonçalves Novais (F11-2 A4 55); André Oliveira (F11-2 A4 56); Lázaro Mendes Freitas (F11-2 A4 57); Mizael Davi Rocha da Silva (F11-2 A4 58); Mizael Gomes da Silva (F11-2 A4 59); Seu Vadão (F11-2 A4 60); Maria Rita de Santos Lima (F11-2 A4 61); Letícia Vilarim de Oliveira (F11-2 A4 62); Ana Silva Luz Sousa (F11-2 A4 63); Everilda da Silva Araújo (F11-2 A4 64); Regina Célia Oliveira (F11-2 A4 65); Humberto Brandão de Souza (F11-2 A4 66); Lita Medrado (F11-2 A4 67); Adão Marques (F11-2 A4 68); Sinvaldo Alves Oliveira (F11-2 A4 69); Agrivaldo Santos Silva (F11-2 A4 70); Euvaldo Ribeiro (F11-2 A4 71); Virgínea Medrado (F11-2 A4 72); Oremildes Alves Oliveira (F11-2 A4 73); Marcelo (F11-2 A4 74); Inês (F11-2 A4 75).</p> |
| <b>FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS</b> | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

## 10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

|                                    |                                                                                          |                           |  |
|------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | LILANE SAMPAIO RÊGO, LEANDRO MAX PEIXOTO, EDSON M. RODRIGUES FILHO, FÁBIO PEDRO BANDEIRA |                           |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maria Paula Adinolfi                                                                     |                           |  |
| <b>REDATOR</b>                     | Lilane Sampaio Rego                                                                      | <b>DATA</b><br>20/08/2008 |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Fábio Pedro Bandeira                                                                     |                           |  |